A Carta de Paulo aos Cristãos em Roma, que chamamos comumente de ROMANOS

Um ponto de partida para a elaboração
de traduções em outras línguas
nacionais, que por sua vez podem ser empregadas
por tradutores como recurso na preparação
de traduções bíblicas nas respectivas
línguas maternas.
Por Ellis Deibler.

Romanos 1.1-7

TEMA: Eu, Paulo, apóstolo designado para proclamar a boa mensagem sobre Jesus Cristo, escrevo esta carta a todos vocês, crentes que moram em Roma. Peço a Deus que continue agindo bondosamente para com vocês e lhes dê paz.

1 *Eu* Paulo que sirvo a Cristo Jesus *estou*
escrevendo esta carta. Deus me escolheu para
apóstolo e me nomeou para que *eu proclamasse*
a boa mensagem que *vem dele.* 2 *Muito* antes de
Jesus vir à terra, Deus prometeu *que iria revelar*
esta boa mensagem por meio daquilo que seus
profetas *tinham escrito* nas sagradas Escrituras.
3 *Esta boa mensagem fala daquele que conhece-*
mos como Filho dele. Quanto à sua natureza,
física/humana, ele nasceu descendente do *Rei*

Davi. 4 Quanto à sua natureza espiritual /
divina, Deus mostrou poderosamente que ele
era o próprio Filho/Deus de Deus que se tornou
um ser humano. Deus mostrou isto, fazendo
com que ele ressuscitasse dentre os mortos.
Ele é Jesus Cristo nosso Senhor. 5 Cristo me
designou bondosamente *para* apóstolo. Assim
fez para que *muitos* dos não judeus honrassem a
Cristo, obedecendo-o como resultado de crerem
a mensagem sobre Cristo. 6 Vocês *crentes*
também, que *moram na cidade de* Roma, figuram
entre estes que *Deus* escolheu para pertencerem
a Jesus Cristo. 7 *Estou escrevendo esta carta* a
todos *vocês,* a quem Deus ama e tem escolhido
para se tornarem povo *dele. Peço que* Deus nosso
Pai e Jesus Cristo nosso Senhor *continuem* agindo
bondosamente para com vocês, *fazendo sempre*
que desfrutem paz interior.

Romanos 1.8-15

TEMA: Agradeço a Deus que as pessoas por toda parte estão comentando sobre como vocês, crentes romanos, confiam em Jesus Cristo. Peço a Deus que ele me permita visitá-los logo. Quero que vocês saibam que tenho anelado fazer exatamente isso, mas fui sempre impedido pelas circunstâncias. Desejava ardentemente proclamar a boa mensagem também a vocês que moram em Roma

8 *Ao* iniciar *esta carta,* dou graças a Deus por
todos vocês, *crentes romanos. Posso agradecer-*
lhe por causa *daquilo que* Jesus Cristo *tem feito*
por nós. Dou graças a ele, pois o fato de vocês

confiarem *em Jesus Cristo* se tornou assunto de
conversa das *pessoas* por toda parte *do Império*
Romano. 9 Deus, a quem sirvo com devoção ao
proclamar às pessoas a boa mensagem acerca do
seu Filho, sabe que digo a verdade ao dizer 10 que
menciono vocês cada vez que oro *a Deus*. Peço
especificamente a Deus que, se ele quiser, eu
possa de alguma maneira ir visitar vocês. 11 *Digo*
isto porque anelo visitar vocês para ajudá-los
espiritualmente, para que possam se fortalecer
espiritualmente. 12 *Anseio visitar vocês* para que
possamos nos encorajar mutuamente, *compartil-*
hando a maneira como cada um de nós confia
em *Jesus*. 13 *Meus* irmãos crentes, com certeza
quero que vocês saibam que muitas vezes tentei
visitá-los, *mas até agora não pude porque as*
circunstâncias sempre me impediram até este
momento. *Eu queria ir lá* para ajudar vocês
a amadurecer espiritualmente, como também
ajudei outras pessoas espiritualmente em muitos
outros grupos não judaicos. 14 Sinto-me obrigado
a proclamar a boa mensagem a todos os não
judeus, especificamente *àqueles que conhecem*
a língua e a cultura gregas e àqueles que
não as conhecem, a pessoas de boa formação
acadêmica e a gente sem nenhuma formação.
15 Como resultado, o que tenho almejado ar-
dentemente é proclamar esta boa mensagem
também a vocês que moram *na cidade de* Roma.

Romanos 1.16-17

TEMA: Por ser ela o poderoso meio pelo qual
Deus salva todos aqueles que confiam em Cristo,

sejam eles judeus ou não judeu, proclamo confiantemente a boa mensagem sobre o que Cristo fez, pois mediante esta mensagem Deus revela seu jeito de declarar justos os seres humanos.

16 Isso me leva a dizer que proclamo com toda
confiança a boa mensagem *acerca do que Cristo*
fez, pois esta boa mensagem é o poderoso *meio*
que Deus *emprega* para salvar todos os seres
humanos que confiam *naquilo que Cristo fez por*
eles. Especificamente, *Deus salva* primeiro os
judeus *que prestaram atenção à boa mensagem*
e *depois ele salva os* não judeus. 17 Por meio
desta boa mensagem Deus revela *de que forma*
ele apaga todo vestígio dos pecados das pessoas
*(*OU, declara as pessoas isentas da culpa dos
pecados cometidos); ele assim faz devido ao fato
de elas confiarem *em Cristo. Isto é confirmado*
mediante algo que *um profeta* escreveu *há muito*
tempo sobre aquilo que Deus tinha dito, "Aqueles
cuja ficha de pecados já apaguei/a quem já
declarei inocentes da culpa dos seus pecados por
confiarem *em mim,* vão viver *para sempre.*

Romanos 1.18

TEMA: Deus esclarece que está zangado com os não judeus ímpios e iníquos.

18 De *onde ele reina no* céu, Deus esclarece a
todos os não judeus ímpios e iníquos que está
zangado com eles *e que eles merecem o castigo*
dele. Por meio do seu *comportamento* tão ruim,
eles suprimem o que sabem ser certo *acerca de*
Deus.

Romanos 1.19-23

TEMA: Todas as pessoas podem saber claramente como é Deus; portanto, ninguém tem como alegar, "Nunca fomos informados acerca de Deus."

19 *Todos* podem saber claramente *como é* Deus,
pois Deus mesmo revelou isto a todo o mundo.
20 Desde que *Deus* criou o mundo, ele tem
revelado – mediante aquilo que criou – a sua
própria natureza, que não se pode ver. *Deus*
tornou óbvio a todo o mundo o fato de ele
ter sido sempre capaz de realizar coisas/feitos
supremamente poderosas/os, e o fato *de* ser
ele Deus, *supremamente distinto de tudo aquilo*
que criou. Portanto, ninguém tem motivo *para*
dizer, "Nunca fomos informados acerca de Deus."
21 Embora *os não judeus* soubessem como é
Deus, eles não quiseram honrá-lo como Deus,
nem *lhe* agradeceram *por aquilo que ele tinha*
feito. Mas pelo contrário o conceito que tinham
dele se tornou inútil, e eles ficaram incapazes
de entender *aquilo que Deus queria que eles*
soubessem. 22 Apesar de se gabarem de
sábios, eles se tornaram néscios, 23 e recusaram
confessar que Deus é gloriosamente imortal. Em
vez disso, eles fabricaram e adoraram ídolos
que pareciam seres humanos que irão apodrecer
algum dia, e *então fabricaram ídolos que se*
assemelhavam a pássaros e quadrúpedes, e
finalmente construíram outros que pareciam
répteis.

Romanos 1.24-27

TEMA: Portanto Deus deixou que os não judeus se sentissem obrigados a praticar coisas vergonhosas, resultando na desonra sexual dos seus corpos. Ele assim fez porque eles adoravam os ídolos e as coisas criadas ao invés de adorarem a Deus. Como resultado das relações sexuais pouco naturais – tanto de homens como de mulheres – eles têm sido castigados como bem mereciam.

24 Portanto Deus deixou que *os não judeus* se
sentissem obrigados a praticar as coisas imorais
que desejavam sexualmente. Como resultado,
eles *começaram* a desonrar *sexualmente* os cor-
pos uns dos outros. 25 Deus *assim fez porque,*
ao invés de confessarerem a verdade sobre
Deus, eles *optaram por adorar a* falsos *deuses,*
e adoravam e serviam as coisas que *Deus* tinha
criado em vez de *adorarem e servirem a*o Deus
único que criou *tudo. Eles procederam assim,*
mesmo que ele mereça que *aqueles que criou* o
louvem para sempre. Amém / Assim seja. 26 Por
isso, bem como os escravos *têm que obedecer*
seus patrões, Deus deixou que *os não judeus*
se tornassem pessoas obrigadas a obedecer seus
vergonhosos desejos *sexuais. Consequentemente,*
muitas mulheres *não judias* deixaram de ter
relações sexuais normais *com seus maridos*. Em
vez disso, elas passaram a ter relações sexuais
com outras mulheres. 27 Semelhantemente,
muitos homens *não judeus* deixaram de ter
relações sexuais normais com as mulheres. Em
vez disso eles sentiam o forte desejo de ter
relações sexuais com outros homens. Eles come-
teram também vergonhosos atos *homossexuais*

com outros homens. Como resultado, Deus os castigou com doenças bem merecidas no corpo, *pois eles pensavam* erradamente *sobre Deus.*

Romanos 1.28-32

TEMA: Como resultado de Deus permitir que eles ficassem obsessionados por seus próprios pensamentos pervertidos, eles passaram a praticar toda sorte de coisas ruins, que Deus declara impróprias. E até aprovavam tais práticas por parte das outras pessoas.

28 *Além disso,* por terem resolvido que o conhecimento de Deus não valia a pena, Deus permitiu que os próprios pensamentos inúteis deles os controlassem. Como resultado, eles começaram a praticar coisas *ruins* que *Deus* declara impróprias. 29 Eles desejam constantemente/fortemente praticar toda *sorte* de obras iníquas. Eles desejam fortemente fazer toda *sorte de* coisas malévolas *aos outros*. Desejam constantemente/fortemente possuir objetos *que pertencem aos outros.* Desejam constantemente/fortemente fazer mal aos *outros* de diversas maneiras. *Muitos* não judeus se entregam à inveja das *outras pessoas. Muitos* se dedicam ao assassinato *das pessoas. Muitos* se dedicam a causar brigas *entre outras pessoas. Muito s*e dedicam a enganar *os outros. Muitos* se dedicam a falar maliciosamente *dos outros* (OU, *dizer coisas nocivas e mentirosas sobre outras pessoas*). *Muitos* fofocam *sobre os outros*. 30 *Muitos* difamam *os outros. Muitos* agem de forma especialmente raivosa para com Deus. *Muitos*

se comportam ou falam de maneira insultante *para com seus semelhantes. Muitos* tratam *os outros* com desprezo. *Muitos se vangloriam aos outros. Muitos* inventam novas maneiras de praticar coisas/obras ruins. *Muitas crianças não judias* desobedecem seus pais. 31 *Muitos não judeus* agem de outras formas moralmente tolas. *Muitos* não cumprem com as promessas *feitas a outras pessoas. Muitos nem* amam os membros das suas próprias famílias. *E muitos* não atuam com misericórdia *para com as demais pessoas.* 32 Apesar de saberem que Deus já declarou que aqueles que praticam tais coisas merecem ser *mortos/levados à morte*, não somente costumam praticar tais *tipos de* coisas *nocivas*, como também sancionam outras pessoas que costumam praticá-las.

2

Romanos 2.1-5

TEMA: Qualquer de vocês que condenar os não-judeus por terem feito coisas malévolas será condenado por Deus, pois vocês também praticam as mesmas coisas ruins.

1 Deus vai castigar severamente os não judeus, que praticam habitualmente coisas/obras ruins, pois ele já revelou claramente que está zangado com eles. Portanto, quando Deus julgar os seres humanos, não vai dispensar nenhum de vocês, judeus a quem escrevo, por ter condenado os não judeus por suas práticas ruins. Quando algum de vocês condena outros por praticar

obras ruins, é você mesmo que está sendo condenando, pois vocês costumam desobedecer a Deus
por fazer algumas das mesmas coisas iníquas.
2 Nós bem sabemos que Deus julga retamente ao
condenar os não judeus que praticam tais obras
ruins. 3 Portanto, vocês que condenam os outros
por terem praticado obras ruins, mas ao mesmo
tempo continuam praticando tais coisas iníquas
também, não devem achar que vão escapar à
condenação de Deus, 4 nem o fato de Deus agir
de forma tolerante e paciente para com vocês
deve ser algo que vocês desprezam. Vocês de-
vem reconhecer que Deus está agindo de forma
benévola para com vocês para incentivá-los a
arrepender- se. 5 Mas pela sua teimosa recusa
de se arrependerem, vocês estão aumentando o
grau de severidade com que Deus vai castigá-los.
Ele fará isso no momento de revelar como vai
julgar retamente os seres humanos.

Romanos 2.6-11

TEMA: Deus vai recompensar cada pessoa de acordo com aquilo que ela tiver feito, pois ele não se deixa influenciar pela categoria social das pessoas.

6 Deus vai recompensar cada indivíduo de
acordo com *aquilo que este merece, segundo* o que
tiver feito. 7 *Especificamente, Deus vai galardoar,*
capacitando-as a viver para sempre, as pessoas
que, pela sua perseverança em praticar boas
obras, se esforçam por ser altamente honradas
por Deus e receber uma vida que não tem fim.
8 Mas *Deus* vai castigar bem severamente as

pessoas que agem de forma egoísta e se recusam
a acreditar ser verdade *aquilo que Deus diz*,
praticando as coisas que *Deus chama de* erradas.
9 *Deus* vai afligir severamente cada indivíduo
que pratica habitualmente obras ruins, *e conse-*
quentemente este ficará severamente angustiado.
Isto se aplica com certeza aos judeus, *pois Deus*
lhes deu o privilégio de serem povo especial dele,
e se aplica também aos não judeus. 10 Mas *Deus*
vai galardoar espiritualmente a cada indivíduo
que praticar habitualmente boas obras. *Isto se*
aplica também aos judeus, *pois Deus os escolheu*
como seu povo especial, e se aplica também aos
não judeus. 11 Deus *fará isto* porque a categoria
social das pessoas não influi nele.

Romanos 2.13-16

TEMA: todos os não judeus ficarão eterna-
mente separados de Deus por causa dos pecados
deles, e todos os judeus serão condenados por
seus pecados, pois Deus vai justificar somente
aqueles que tiverem obedecido continuamente a
lei mosaica.

12 Já que os não judeus não estão sujeitos à
lei que Deus deu a Moisés, todos os não judeus
que pecam ficarão separados eternamente de
Deus por terem pecado, mesmo que Deus não dê
atenção ao fato de eles conhecerem, ou não, a
lei que Deus deu a Moisés. E Deus vai condenar
todos os judeus, que conhecem a lei *que Deus*
deu a Moisés, mas pecaram, de acordo com *seu*
grau de obediência àquela lei. 13 *Está certo*
que ele assim faça, pois não são aqueles que

simplesmente conhecem a lei de Deus que Deus considera justos; pelo contrário, são somente aqueles que têm obedecido continuamente *toda* a lei *que Deus deu a Moisés,* que Deus vai declarar justos. 14 Sempre que os não judeus que não têm / conhecem a lei *que Deus deu a Moisés* obedecem naturalmente àquela lei, *eles comprovam que* possuem uma lei dentro da própria mente, embora não possuam a lei *que Deus deu a Moisés.* 15 Eles demonstram que sabem, na própria mente, *o que* Deus manda na sua lei, pois cada indivíduo, na sua própria consciência, ou se acusa ou se desculpa/defende em diversos momentos, *por causa desta lei.* 16 *Deus fará todas estas coisas* no momento em que ele vem julgar os seres humanos de acordo com aquilo que eles pensam e fazem, *até* secretamente, *autorizando* Cristo Jesus *a julgá-los.* Assim reza a boa mensagem que *prego.*

Romanos 2.17-24

TEMA: É repugnante que qualquer um de vocês, que têm todas as vantagens de serem judeus, fosse desobedecer a lei de Deus e, como resultado, insultar a Deus

17 Ora, tenho algo a dizer a qualquer um de vocês, judeus a quem escrevo: Você bem pode alegar, "Sou judeu." Você tem confiança de que Deus vai salvá-lo porque você possui/ obedece a lei que Deus deu a Moisés. Você se gaba de pertencer a Deus. 18 Você sabe o que Deus deseja. Você pode determinar e escolher as coisas certas/boas porque alguém lhe

ensinou a(s) lei/Escrituras. 19 Você tem certeza
de poder mostrar a verdade de Deus aos não
judeus, como os guias indicam o caminho certo
aos cegos. Você tem certeza de que suas palavras
mostram o caminho de Deus aos não judeus que
não o entendem, como uma luz ilumina aqueles
que andam nas trevas. 20 Você tem certeza
de poder instruir/corrigir os não judeus, que
considera tolos por não entenderem a verdade
espiritual. Você tem certeza de poder ensinar
aquelas pessoas que, sendo como crianças, não
conhecem a verdade de Deus, pois você tem na(s)
lei/Escrituras uma forma escrita de autêntico
conhecimento. 21 Sendo que você alega possuir
todas estas vantagens por ser judeu, portanto,
é repugnante que você, que ensina às demais
pessoas que devem obedecer a lei que Deus deu
a Moisés, não obedeça a própria lei que ensina.
Você, que prega que as pessoas não devem
furtar objetos, é repugnante você mesmo roubar
objetos. 22 Você que manda que as pessoas não
cometam adultério, é repugnante você mesmo
cometer adultério. Você, que detesta os ídolos,
é repugnante você mesmo furtar objetos de
templos que pertencem aos ídolos. 23 Você
que se gaba, dizendo, “Possuo a lei de Deus,”
é repugnante você desobedecer aquela mesma
lei e, como resultado, insultar a Deus. 24 No
que diz respeito a você assim proceder, estas
palavras escritas nas Escrituras são verídicas na
sua aplicação a você mesmo: “Os não judeus
falam mal de Deus por causa das coisas ruins
que vocês judeus, que alegam crer em Deus,

praticam.”

Romanos 2.25-29

TEMA: Deus vai considerar aceitáveis os não judeus se eles obedecerem a lei dele, e tais não judeus vão declarar que Deus tem razão ao condenar aqueles que desobedecem suas leis, pois são somente aqueles que são transformados no seu interior que são autênticos judeus, aceitáveis a Deus.

25 Deixar que alguém o circuncide *para mostrar que pertence a Deus* pode ser de
benefício para você se também está obedecendo
a lei *que Deus deu a Moisés.* Mas se você des-
obedecer a lei *de Deus, Deus vai achar que* você,
o circunciso, se tornou *inaceitável,* como *são*
inaceitáveis aqueles que nunca foram circunci-
dados. 26 Conforme o mesmo princípio, *Deus* vai,
com certeza, considerar aceitáveis (OU, passíveis
de se tornar povo dele) até os *não judeus, que*
ninguém circuncidou, se eles obedecerem as
coisas que *Deus* mandou na lei. 27 E *aqueles que*
obedecem aquela lei, mas que ninguém circun-
cidou depois de nascerem, *vão declarar que Deus*
tem razão ao condenar *qualquer um de vocês*
que desobedecer aquela lei, mesmo que *vocês*
possuam as Escrituras e sejam circuncidados.
28 Não são os que praticam os ritos *que mostram*
serem eles membros do povo de Deus que são os
autênticos judeus, e não é a circuncisão no corpo
que torna as pessoas aceitáveis a Deus. 29 Pelo
contrário, os *autênticos* judeus são aqueles que
Deus transformou por dentro, e é por termos o

ser interior *transformado* pelo Espírito *de Deus*, não por observarmos uma porção de rituais, que nos tornamos aceitáveis a Deus. Mesmo que *outras* pessoas não louvem tais *indivíduos,* Deus os louvará.

3

Romanos 3.1-8

1 Pode alguém contestar esta afirmação, dizendo, "Se ser circuncidado não nos 97torna judeus aceitáveis a Deus, o judeu não tem vantagem sobre o não judeu. Ser circuncidado não traz benefício nenhum para nós, judeus." 2 Respondo eu que ser judeu nos beneficia de diversas maneiras. Em primeiro lugar, traz-nos benefício porque foi a nossos antepassados que Deus confiou suas palavras, que contêm suas promessas. 3 Então, se alguém comentasse o fato de muitos judeus não cumprirem fielmente aquilo que prometeram a Deus, e se ele perguntasse, "O fato de eles não serem fiéis significa que Deus não vai nos abençoar – a nós, judeus – como ele prometeu?" 4 eu responderia, "Não, não significa isso, de jeito nenhum. Deus sempre faz o que ele prometeu, mesmo que esclareça que todas as pessoas mentiram ao dizerem que tinham cumprido com aquilo que prometeram a Deus que iriam fazer." Isto tem apoio naquilo que o Rei Davi disse a Deus sobre o fato de Deus condená-lo com razão por causa do pecado dele: "Portanto as pessoas vão declarar que tu és justo ao contemplarem o que disseste acerca delas (OU, o pecado delas), e que tu vais sair vencedor

quando as pessoas te acusarem.” 5 Por isso, se o
fato de nós, judeus, sermos iníquos demonstra
que está certo que Deus não nos abençoe como
prometeu aos nossos antepassados, o que dire-
mos/inferimos? Vamos tirar a conclusão de que
não está certo que Deus se zangue e nos castigue
a nós, judeus? Estou dizendo estas coisas de uma
forma inapropriada, como falam os meros seres
humanos. 6 Com certeza não iríamos tirar essa
conclusão, pois se Deus não nos julgasse a nós,
judeus, seria impossível que ele tivesse razão ao
julgar qualquer ser humano neste mundo! 7 Mas
pode alguém contestar esta afirmação, dizendo-
me o seguinte, “Se o fato de Deus realmente
cumprir suas promessas se torna evidente pelo
fato de eu não fazer fielmente aquilo que Deus
me mandou fazer, com o resultado de que as
pessoas dão louvores a Deus, Deus não deve
condenar-me mais por causa dos meus pecados.
8 Se for verdade o que você diz, vamos praticar
obras iníquas para que possa haver bons resul-
tados desse tipo! Por exemplo, as pessoas vão
louvar a Deus!” Algumas pessoas me insultam,
alegando falsamente que afirmo tais coisas. Deus
vai condenar, com toda razão, os indivíduos que
dizem tais coisas a meu respeito!

Romanos 3.9-18

TEMA: Dou uma resposta negativa à pergunta sobre se Deus vai tratar os judeus mais favoravelmente que os não judeus, pois as Escrituras esclarecem o fato de que todos os seres humanos

são condenados por Deus por causa dos seus pecados.

9 Se alguém fosse perguntar, "Devemos concluir que Deus vai nos tratar – a nós judeus – mais favoravelmente, tratando os não judeus com menos favor?", eu diria que, com certeza, não podemos tirar essa conclusão! Já lhes mostrei que Deus condena todos os seres humanos, tanto judeus como não judeus, pois todos eles pecaram. 10 Este fato é comprovado pelas seguintes citações das Escrituras:

"Ninguém é justo e reto. Não existe um *indivíduo justo* sequer!

11 Ninguém entende *a verdade de Deus* (OU, *a verdade sobre Deus).* Não há ninguém que procure/queira *conhecer a* Deus!

12 Absolutamente todo o mundo deixou de *obedecer a Deus.* Todos se tornaram inúteis *a Deus* (OU, depravados). Não há ninguém que se comporte retamente; não, não há sequer uma pessoa *que se comporte retamente!"*

13 "Aquilo que as pessoas dizem é *podre/mau, como o cheiro que vem* da cova aberta *de um cemitério. Pelo que as pessoas dizem* com a língua, elas enganam *os outros." "Pelo que elas dizem* com os lábios *fazem mal aos outros, bem como* o veneno das cobras *fere as pessoas."* 14 "Elas amaldiçoam continuamente *as pessoas* e dizem coisas cruéis/ásperas/odiosas."

15 "Eles vão depressa/zelosamente assassinar *as pessoas.*

16 Eles estragam tudo e tornam infelizes *as demais pessoas* por onde quer que vão.
17 Eles não têm a menor ideia de como *viver* em paz *com seus semelhantes."*
18 "Eles nem pensam em termos de temer/ reverenciar a Deus!"

Romanos 3.19-20

TEMA: Em resumo, ninguém pode contestar a condenação de Deus; todos os seres humanos foram declarados culpados por Deus.

19 Além disso, sabemos que foi aos *judeus,* que vivem integralmente sob a influência da lei *de Deus,* que foram ditas *nas Escrituras tais* coisas *sobre* a lei. *Daí podemos inferir que* não existe um sequer – *seja judeu ou não judeu* – que seja capaz de afirmar nada *em resposta à condenação de Deus por causa dos seus pecados.* Deus já declarou culpados todos os seres humanos do mundo! 20 Não é por ter feito alguém as coisas *exigidas pela lei de Deus* que Deus vai apagar o registro dos seus pecados/ declará-lo isento da culpa dos seus pecados, *pois ninguém tem cumprido integralmente essas coisas.* De fato, por *termos conhecido* a lei *de Deus,* entendemos/declaramos que temos pecado (OU, somos pecadores).

Romanos 3.21-26

TEMA: Agora Deus apaga o registro dos pecados de todos – judeus e não judeus – que confiam naquilo que Jesus Cristo fez por eles. Deus

apresentou a Cristo como aquele que iria expiar os pecados, derramando seu sangue na cruz.

21 Mas o fato de Deus apagar o registro de
nosso pecado/declarar-nos isentos de culpa não
depende da *nossa obediência à lei que Deus deu*
a Moisés. Agora Deus tem revelado *a nós* como
é que ele consegue apagar *de outra forma* os
vestígios de nossos pecados, embora *aquilo que*
*Moisés escreveu n*a lei *que Deus* lhe *deu* e aquilo
que os profetas escreveram já o tenham atestado
anteriormente. 22 Deus apaga o registro do
pecado das pessoas por elas confiarem n*aquilo*
que Jesus Cristo *já fez por* elas. Deus faz isto
para qualquer pessoa que confiar *em Cristo,* pois
não há diferença *entre judeus e não judeus, aos*
olhos de Deus. 23 Todos *os seres humanos*
pecam e *todos* deixam de atingir a meta que
Deus *lhes propõe*. 24 *Deus* apaga livremente o
registro dos pecados das pessoas por sua bon-
dosa ação*, redimindo-as.* Cristo Jesus realizou
isso, *morrendo por nós.* 25 Deus o apresentou
como aquele que iria expiar (OU, perdoar) nossos
pecados*, derramando seu* sangue *na cruz. Deus*
nos *redime/perdoa* por confiarmos *naquilo que*
Cristo fez por nós. Deus assim fez para mostrar
que ele age de forma justa e reta, pois antes
de Cristo morrer as pessoas não sabiam se Deus
castigava de forma justa, ou não, todos aqueles
que pecavam. Durante aquele tempo Deus fazia
vista grossa aos pecados deles 26 por ser paciente.
Deus assim procedeu para mostrar que ele é
justo, e para provar que ele apaga o registro dos
pecados de todos aqueles que creem em Jesus.

Romanos 3.27-31

TEMA: Portanto somos impedidos de vangloriar-nos do fato de Deus haver apagado o registro de nossos pecados por termos obedecido a lei de Moisés. E Deus vai aceitar também os não judeus em pé de igualdade. Ao afirmarmos que as pessoas são declaradas justas mediante sua confiança em Cristo, realmente estamos confirmando, não anulando, a lei de Moisés.

27 Portanto, isto nos impede totalmente de
vangloriar-nos por Deus haver apagado o reg-
istro de nossos pecados por causa de nossa
obediência à lei de Moisés, pois não é o caso
que Deus apaga o registro dos pecados dos seres
humanos por eles terem obedecideo a lei. Pelo
contrário, Deus apaga o registro dos pecados
humanos com base na fé / confiança em Cristo.
28 Não podemos vangloriar-nos, porque enten-
demos que Deus apaga o vestígio do pecado
dos seres humanos mediante sua confiança em
Cristo, não sua obediência à lei, pois é impossível
obedece-la integralmente. 29 Com certeza vocês
que são judeus não se consideram os únicos
que Deus vai aceitar. Com certeza vocês se
dão conta de que ele vai aceitar também os
não judeus. Claro que ele vai aceitar os não
judeus também, 30 pois, como vocês acreditam
firmemente, há um só Deus, que vai apagar o
registro dos pecados dos judeus se eles confiarem
naquilo que Cristo fez, e que apagará igualmente
o registro dos pecados dos não judeus se eles
confiarem nele. 31 Portanto, se alguém indagar

acerca da lei que Deus deu a Moisés, “Anulamos essa lei por esta asserção de que Deus apaga o registro dos pecados da gente mediante a sua confiança em Cristo?”, eu diria, “Claro que não. Pelo contrário, confirmamos a lei que Deus deu a Moisés.”

4

Romanos 4.1-7

TEMA: Podemos tirar certas conclusões, da experiência de Abraão, sobre como Deus consegue apagar o registro de nossos pecados. Ele, Abraão, não podia vangloriar-se disso porque as Escrituras explicam que foi por causa da sua fé na promessa de Deus que Deus apagou o registro dos pecados dele. Esse gesto por parte de Deus foi como um prêmio, não uma remuneração ou pagamento, para Abraão.

1 Pensem agora no que podemos concluir *sobre como Deus consegue apagar o registro dos pecados dos seres humanos*, com base naquilo que Abraão – *venerado* antepassado de nós, *judeus* – descobriu. 2 Se foi por causa das boas obras praticadas por ele que *Deus* apagou o registro dos pecados de Abraão, este poderia ter-se vangloriado *diante das outras pessoas*, mas não *poderia* ter-se gabado *disso* a Deus. 3 *Lembrem-se de que* nas Escrituras, alguém escreveu que Abraão deu fé àquilo que Deus *tinha prometido*, e consequentemente *Deus* apagou o registro dos seus pecados. 4 Se alguém dá um ordenado ao seu empregado, ninguém considera

tal ordenado como presente ou prêmio, senão como a devida remuneração do trabalho dele. *Semelhantemente, se Deus apagasse o registro dos pecado de alguém que praticava boas obras no intuito de ganhar o favor divino,* não iríamos considerar *o gesto de Deus ao apagar o registro do pecado de tal indivíduo como prêmio, senão apenas como a justa remuneração do trabalho daquele indivíduo.* 5 Mas se alguém não pratica as obras apropriadas para *ser aceito por* Deus, mas confia *em Deus,* que apaga o registro dos pecados dos iníquos, o gesto de Deus ao apagar o registro dos pecados daquele indivíduo por ele ter confiado *em Cristo, é um presente, não um pagamento de trabalho.* 6 Semelhantemente, é como Davi escreveu *nos Salmos* sobre como ficam contentes as pessoas cujo registro de pecados Deus já apagou, mesmo que elas não tenham praticado obras *que agradem a Deus:*

7 "*Deus* se agrada daqueles cujos pecado ele perdoou e cujos pecados *ele optou por* esquecer.

8 *Deus* se agrada das pessoas cujos pecados ele já perdeu de vista."

Romanos 4.9-17a

TEMA: Esta felicidade de saber que Deus já apagou o registro de nossos pecados é também para os não judeus; lembrem-se de que foi antes da circuncisão de Abraão quando ele era ainda efetivamente não judeu que Deus assim procedeu no caso dele. Posteriormente, Abraão recebeu a circuncisão simplesmente como sinal de Deus

haver apagado o registro dos seus pecados por causa da sua fé, e como resultado disso ele se tornou pai espiritual de todos aqueles que creem em Deus como ele, sejam eles circuncidados ou não.

9 Nossa felicidade resultante de Deus ter apagado o registro de nossos pecados é algo que experimentamos não só nós judeus, isto é, pessoas que alguém circuncidou. É também algo que os não judeus, ou seja, aqueles a quem ninguém circuncidou, também podem experimentar. Este fato tem apoio naquilo que alguém declarou na Escritura, que foi por causa de ele, Abraão, ter confiado em Deus que Deus apagou o registro dos seus pecados. 10 Pensem agora em que momento Deus declarou isto a ele. Pensem bem: Aconteceu depois que alguém tinha circuncidado Abraão como sinal de ele pertencer a Deus, ou antes de ele ser circuncidado? Aconteceu, não depois da circuncisão de Abraão, senão antes dela. 11 Posteriormente, Deus mandou que alguém circuncidasse Abraão, que significava simplesmente que Deus o aceitara, para provar que Deus tinha apagado o registro dos seus pecados por ele confiar em Deus quando era ainda um não judeu por nunca ter sido circuncidado. Consequentemente, Abraão se tornou fundador daquele grupo espiritual que consistia em todos aqueles que acreditavam na promessa de Deus antes de serem circuncidados, com o resultado de que Deus também apaga o registro dos pecados deles. 12 Semelhantemente, Abraão é fundador do grupo que consiste em todos

os judeus não apenas circuncidados mas que –
mais importante ainda – creem à semelhança do
nosso antepassado Abraão na promessa de Deus,
mesmo antes de serem circuncidados.
13 Não foi por Abraão *ter obedecido* a lei
que *Deus deu posteriormente a Moisés* que Deus
prometeu a ele e seus descendentes que iriam
receber *as bênçãos que Deus prometeu aos habi-*
tantes do mundo. Pelo contrário, foi porque
Abraão confiou em *que Deus iria fazer aquilo que*
tinha prometido a Abraão, e consequentemente
Deus apagou o registro dos seus pecados. 14 Se
forem aqueles que obedecem as leis de Deus
que vão receber *aquilo que ele prometeu,* é inútil
confiar nele, e fica sem valor aquilo que Deus
prometeu. 15 *Deus deu a Abraão aquilo que ele*
tinha prometido, não por Abraão ter obedecido
a lei de Deus, pois *se declara* na lei *que Deus*
vai castigar as pessoas que não a obedecerem
perfeitamente. Sempre que existem leis, *os seres*
humanos as desobedecem. 16 Portanto, é por
causa de *a gente/nós* confiar(mos) *em Deus que*
nós/a gente vamos/vai receber aquilo que Deus
prometeu, pois ele quer *apagar o registro de*
nossos pecados/declarar-nos justos livremente.
Consequentemente, aquilo que *Deus* promete
agora, ele garante a todas as pessoas que de-
scendem *espiritualmente de Abraão.* A promessa
vale não somente para os *crentes judaicos* que
obedecem as leis de Deus, mas também para os
não judeus que confiam *em Deus* como Abraão
confiou. Ele é o pai *espiritual* de todos nós
crentes. 17 Esta verdade tem apoio naquilo que

Moisés escreveu *nas Escrituras sobre aquilo que Deus prometera a Abraão:* "É para você ser o antepassado de muitos grupos étnicos que eu escolhi e designei você."

Romanos 4.17b-22

TEMA: Foi por Abraão acreditar confiantemente na promessa de Deus de dar-lhe muitos descendentes, faltando a mínima base para a esperança de que tal acontecesse, que Deus apagou o registro dos pecados dele.

Deus, em quem Abraão confiou, garantiu esta promessa. Abraão acreditava confiantemente que Deus iria dar-lhe muitos descendentes.

18 mesmo quando não havia a mínima base para a esperança de que isso fosse acontecer, sendo ele e a sua esposa bem velhos e incapazes de ter filhos. É Deus quem faz os mortos ressuscitarem, e quem se refere às coisas que ainda não existem como se já existissem. Abraão acreditou que seria o antepassado de muitos grupos étnicos, bem como Deus lhe tinha dito, "Seus descendentes serão inúmeros como as estrelas." 19 Ele não duvidava que Deus fosse fazer aquilo que tinha prometido, mesmo considerando seu corpo já incapaz de gerar filhos, como se já estivesse morto por ter uns cem anos de idade, e mesmo dando-se conta de que Sara já não podia engravidar. 20 Mesmo assim, ele não tinha a menor dúvida de que Deus fosse fazer aquilo que tinha prometido. Pelo contrário, ele confiou ainda mais/com mais força em Deus e agradeceu a Deus aquilo que este iria fazer.

21 Ele também tinha certeza de que a coisa que
Deus lhe prometeu, Deus seria capaz de realizar.
22 Portanto, Moisés escreveu nas Escrituras que,
por causa de Abraão confiar em Deus, Deus
apagou o registro dos pecados dele.

Romanos 4.23-25

TEMA: As palavras referentes ao gesto de Deus, apagando o registro dos pecados de Abraão, foram escritas também como garantia para nós que cremos em Deus.

23 *As palavras, "Deus apagou o registro dos seus*
pecados," escritas por Moisés, não se aplicavam
somente a *Abraão*. 24 Ele as escreveu também
para *assegurar-nos* – a nós cujo registro de
pecados Deus iria apagar; ele escreveu essas
palavras também para nós que acreditamos
em *Deus*, que ressuscitou nosso Senhor Jesus
dentre os mortos. 25 As pessoas o mataram por
nós havermos praticado obras iníquas, e Deus
o ressuscitou *de estar morto* porque *desejava*
mostrar que tinha aceitado a morte de Jesus como
motivo da sua disposição de apagar o registro de
nossos pecados.

5

Romanos 5.1-5

TEMA: Por Deus ter apagado o registro de nossos pecados, temos paz com Deus, experimentamos seu bondoso gesto para conosco, regozijamonos pois esperamos receber a glória de Deus, e até

nos alegramos no sofrimento porque sabemos do resultado produzido por ele.

1 Já que Deus apagou o registro dos nossos
pecados por confiarmos *em Cristo,* temos agora
um relacionamento bem pacífico com Deus por
causa *daquilo* que nosso Senhor Jesus Cristo
fez por nós. 2 Por causa *do que* Cristo
fez, Deus também nos capacita a experimen-
tar sua continua ação bondosa para conosco.
Também nos regozijamos, esperando confiante-
mente que Deus nos *manifeste alegremente* sua
glória. 3 Regozijamo-nos mesmo quando as
outras pessoas *nos causam* sofrimento *por causa*
da nossa confiança em Cristo, pois sabemos que
quando sofremos, dá-se o bom resultado de
aprendermos a suportar as coisas com paciência.
4 E *sabemos* que, quando suportamos as coisas
pacientemente, resulta que *Deus* nos aprova. E
sabemos que quando *entendemos* que *Deus* nos
aprova, resulta que esperamos confiantemente
que Deus nos manifeste sua glória. 5 E por
esperarmos *isso* ansiosamente, sabemos que não
ficaremos decepcionados, pois Deus nos tem dito
abundantemente que ele nos ama. Ele faz isso
pelo que seu Espírito Santo, que nos concedeu,
realiza dentro de nós.

Romanos 5.6-11

TEMA: Já que Cristo morreu por nós, seres ímpios, ele com certeza vai nos salvar do castigo eterno de Deus, portanto nos gabamos daquilo que ele tem feito por nós.

6 Quando éramos incapazes *de nos salvar a nós*
mesmos, foi Cristo que, na hora *determinada por*
Deus, morreu em benefício de *nós,* gente *ímpia*.
7 Raramente uma pessoa morre em benefício de
outra, *mesmo que* esta seja justa e reta – embora
alguém possa talvez ser corajoso o suficiente
para morrer em lugar de um indivíduo muito
bom. 8 Contudo, quanto a Deus, ele nos mostrou
que nos ama por mandar Cristo morrer em nosso
benefício, enquanto estávamos nos rebelando
ainda contra Deus. 9 Portanto, já que Deus
apagou o registro de nossos pecados por causa
daquilo que Cristo realizou ao derramar seu
sangue, *morrendo na cruz,* fica ainda mais certo
que Cristo vai nos salvar do castigo *eterno* de
Deus. 10 Sendo que, quando agíamos de maneira
hostil para com Deus, ele nos reconciliou a si
mesmo pela *morte* do seu Filho *por nós,* fica
ainda mais certo que Cristo vai poder salvar-
nos *do castigo de Deus* porque ele está vivo
novamente, e porque Deus *nos* reconciliou *a si*
mesmo. 11 Além disso, gabamo-nos também
dessas coisas que Deus *tem feito por nós*, com
base no fato de nosso Senhor Jesus Cristo *ter*
morrido por nós, reconciliando-nos com Deus.

Romanos 5.12-21

TEMA: Muito embora o pecado de um homem, Adão tenha resultado na morte de todos os seres humanos e a declaração de Deus de que eles merecem ser castigados, o ato justo de obediência de Cristo, ao morrer, fez com que muitos experimentassem a graça de Deus, sendo declarados

justos e vivendo eternamente, e vai resultar no fato de eles reinarem com Cristo

12 Uma das conclusões *daquilo que já escrevi é a seguinte:* O fato de todos os seres humanos serem pecadores é resultado do pecado de um homem, *Adão, há muito tempo;* e já que ele morreu por ter pecado, todos os seres humanos experimentam a morte, pois *é como se todas as pessoas tivessem pecado quando Adão pecou.* 13 Mesmo que *os habitantes* deste mundo tivessem pecado antes de *Deus entregar sua* lei *a Moisés,* Deus não considera as pessoas culpadas por terem pecado se não existe uma lei *que esclareça que certas práticas são erradas.* 14 Mas *sabemos* que, desde *os tempos de* Adão até *os dias de* Moisés, todos os seres humanos *pecavam* habitualmente *e* morriam *como consequência de haverem pecado.* Mesmo aquelas pessoas que pecavam de maneira diferente de Adão, *acabaram morrendo. A vida de Adão* produziu resultados *para todos os seres humanos,* assim como *a vida de Cristo,* aquele que veio depois. 15 Mas *a natureza e os resultado de Deus* ter livremente apagado o registro de nossos pecados são bem distintos *da natureza e dos resultados do fato de Adão* ter pecado. Embora seja *verdade que* por haver pecado um homem (*Adão)*, muitos/todos os seres humanos têm morrido, é muito mais certo que muitas pessoas têm experimentado abundantemente a ação de Deus para com elas de formas que nem mereciam, e que já experimentaram o gesto de Deus ao apagar livremente o registro dos seus pecados como

resultado do fato de um homem, Jesus Cristo, ter
agido para com eles/conosco de forma imerecida.
16 E *há outra maneira em que os resultados de*
Deus ter livremente apagado o registro de nossos
pecados se diferenciam dos de *Adão* ter pecado.
Uma pessoa, *Adão, pecou.* Como resultado
disso, Deus declarou que todos os seres humanos
merecem seu castigo divino. Mas por haverem
pecado muitas pessoas, a ação de Deus resultou
no apagamento do registro dos pecados delas.
17 A morte de todas as pessoas é a experiência
inescapável de todos os seres humanos por causa
daquilo que fez um homem, *Adão.* Contudo, é
mais certo ainda que aqueles que experimentam
o fato de Deus ter agido abundantemente para
com eles de forma imerecida, apagando livre-
mente o registro dos seus pecados, vão reinar
com Cristo (OU, compartilhar *a glória* de Cristo
ser rei). *Eles vão reinar com Cristo* ao morarem
com Cristo no céu. Eles vão reinar por causa
daquilo que um homem, Jesus Cristo, *fez em*
benefício deles. 18 Portanto, o fato de *Adão*
desobedecer certa vez a lei de Deus fez com que
todos os seres humanos merecessem o castigo
divino. Semelhantemente, o fato de um homem,
Jesus, agir retamente *ao morrer* fez com que
Deus pudesse *apagar o registro* dos pecados de
todos os seres humanos, *capacitando-os a* viver
eternamente. 19 Foi porque uma pessoa, *Adão,*
desobedeceu a Deus que muitas se tornaram pes-
soas que pecam. Semelhantemente, foi porque
uma pessoa, *Jesus*, obedeceu *a Deus ao morrer*
que muitas vão se tornar pessoas cujo registro de

pecados ele apagou. 20 *Deus* introduziu a lei que *deu a Moisés* para que *as pessoas pudessem se dar conta* ainda mais claramente da gravidade do seu pecado; mas *Deus* continuava agindo ainda mais de uma forma que *as pessoas* não mereciam, por pecarem mais. 21 Ele assim fez para que, como as pessoas por toda parte experimentam inevitavelmente o pecado, que resulta na sua morte, as pessoas por toda parte possam experimentar inevitavelmente a ação de Deus para com elas de forma imerecida, qual seja, *apagando o registro dos seus pecados.* Isto faz com que as pessoas possam viver eternamente por causa daquilo que Jesus Cristo nosso Senhor *fez por elas.*

6

Romanos 6.1-14

TEMA: Se alguém fosse dizer que talvez devêssemos continuar pecando para que Deus pudesse continuar agindo mais bondosamente para conosco, eu responderia que nós, que devemos considerar-nos indiferentes aos desejos pecaminosos, devemos evitar todo pecado habitual. Devemos levar sempre em mente que é como se nossa antiga natureza pecaminosa tivesse deixado de funcionar, ficando nós agora indiferentes aos desejos pecaminosos e vivendo de uma forma nova. Não deixem que o desejo de cometer pecados os controle. Pelo contrário, apresentem-se a Deus com o propósito de fazerem coisas retas e justas.

1 *Pode alguém* dizer em resposta *àquilo que escrevi* que, *já que Deus agiu para conosco* de uma maneira que nem merecemos *por havermos pecado,* talvez devamos continuar pecando para que ele possa continuar agindo ainda mais bondosamente para conosco, *perdoando-nos continuamente.*

ALTERNATIVA:
(1) *Já que Deus agiu bondosamente para conosco por havermos pecado, alguém pode* dizer, em resposta *àquilo que escrevi,* que talvez devamos continuar pecando para que ele possa continuar agindo ainda mais bondosamente para conosco, *perdoando-nos continuamente*.

2 Responderia eu, Não*,* com certeza não devemos continuar pecando! Não está certo que continuemos a pecar! Devemos considerar-nos incapazes de responder aos desejos pecaminosos, assim como um cadáver não responde nem reage quando algo/ alguém tenta estimulá-lo. 3 Quero que vocês se lembrem de que, quando pedimos que alguém nos batizasse em sinal de nosso relacionamento com (OU, para ficarmos unidos a) Jesus Cristo, o fato de assim fazermos evidenciou que era como se tivéssemos morrido com ele. 4 Portanto, quando alguém nos batizava era como se nos tivesse enterrado com ele. Procedemos assim para indicar que não iríamos responder aos desejos pecaminosos, bem como aqueles que morrem são incapazes de responder, e para que pudéssemos levar continuamente nossas vidas de uma forma nova, assim

como Cristo foi ressuscitado para viver nova-
mente de uma nova maneira pelo glorioso poder
do seu divino Pai. 5 Fomos unidos com Cristo,
separando-nos totalmente da nossa antiga forma
de vida, assim como ele se separou, ao morrer,
da maneira como tinha vivido anteriormente.
Mas Deus com certeza vai capacitar-nos a viver
de uma nova maneira, assim como ele capacitou
Cristo a viver de novo. 6 Devemos lembrar-nos
sempre de que é como se nossa antiga natureza
pecaminosa deixasse de funcionar quando Cristo
foi crucificado. Isto aconteceu para que não
fizéssemos mais as coisas pecaminosas que
nossos corpos, que desejam pecar, querem que
façamos, e para que já não fôssemos obrigados
a pecar, como um escravo é obrigado a fazer
aquilo que seu patrão deseja. 7 Já estamos,
por assim dizer, livres do controle dos desejos
pecaminosos, assim como os que morreram
estão livres do controle dos outros. 8 Já que é
como se tivéssemos morrido com Cristo, cremos
que continuaremos a viver com ele. 9 Sabemos
que, já que Deus capacitou Cristo a viver de novo
após sua morte, ele nunca mais vai morrer. Ele
não está mais sujeito à morte. 10 Ao morrer,
ele morreu uma só vez em benefício dos seres
humanos que tinham pecado, e ele nunca mais
vai fazer isso; mas no que diz respeito ao fato
de ele viver novamente agora, ele vive para
servir/honrar a Deus. 11 Semelhantemente, vocês
devem refletir sobre o fato de ser como se
tornassem incapazes de responder aos desejos
pecaminosos, como um cadáver deixa de respon-

der ou reagir quando algo/alguém o estimula. Vocês também devem pensar que estão vivendo de uma forma distinta para servir/honrar a Deus por causa do seu relacionamento com / por estarem unidos a Cristo Jesus. 12 Portanto, não deixem que seu corpo seja controlado pelo desejo de cometer pecado, com o resultado de praticarem as coisas pecaminosas que desejam praticar. Lembrem-se de que seu Espírito nunca vai morrer, mas que seu corpo com certeza vai morrer. 13 Não deixem que os membros do seu corpo sejam instrumento de praticar coisas iníquas. Pelo contrário, apresentem-se a Deus para que possam ser pessoas espiritualmente vivas, após ficarem espiritualmente mortas. E apresentem os membros do seu corpo a Deus como se fossem instrumentos de praticar coisas justas e retas. 14 Não se deixem controlar por um desejo de cometer pecados. Agora vocês não são obrigados a obedecer a lei que Deus deu a Moisés para serem salvos, mas Deus mesmo controla vocês e bondosamente os capacita a evitar o pecado.

Romanos 6.15-23

TEMA: Se alguém fosse tirar a conclusão de que talvez possamos pecar agora, por não sermos mais obrigados a obedecer a lei de Moisés, eu diria um "Não!" bem firme; deixem que a mente obrigue o corpo a agir de forma justa e reta.

15 *Após ponderar o que acabo de dizer, alguém pode* inferir, "Em vez de sermos obrigados a obedecer a lei que *Deus deu a Moisés para ser*

salvos, Deus nos salva/ajuda bondosamente. Portanto, pode ser que agora *Deus nos deixe* cometer pecados." Não, com certeza não devemos *cometer pecados.* 16 *Quero que* vocês se lembrem disso: Os escravos são obrigados a obedecer *as ordens e exigências do seu patrão.* De igual forma, se vocês se apresentarem a alguém *para ser obedientes* a ele, como os escravos *obedecem ao seu patrão,* vocês serão escravos daquele que obedecem. Se já se entregaram para praticar as coisas pecaminosas *que desejam,* ficarão, como resultado, separados eternamente de Deus. Se entregaram obedientes a *Deus,* como resultado *viverão* retamente. 17 Antigamente vocês eram parecidos a escravos, *praticando as* coisas pecaminosas *que desejavam.* Mas começaram a obedecer sinceramente o tipo de doutrina que lhes foi ensinada. Dou graças a Deus por isso. 18 Também agradeço a Deus por ele ter livrado vocês do controle do desejo de pecar, tornando-os agora *parecidos com* escravos da *vida* reta e justa. 19 Dou um exemplo do que digo, *referindo-me à escravidão,* porque a natureza humana impede vocês de entenderem facilmente *a verdade espiritual. Antigamente,* vocês praticavam resolutamente as coisas imorais e ilegais que *a mente obrigava* os membros do seu corpo a fazerem, *assim como* os escravos *fazem o que seu patrão os obriga a fazer.* Como resultado, vocês praticavam mais coisas ilegais. Agora, deixem resolutamente *sua mente obrigar* os membros do seu corpo a agirem retamente para que possam viver de *forma santa/pura.* 20 Quando

ainda eram parecidos com escravos, obrigados
a praticar as coisas pecaminosas *que desejavam,*
vocês não tinham obrigação de *viver* retamente.
21 Contudo, naquela época não lucraram nada
de *praticarem* as coisas de que agora se enver-
gonham, pois *a prática* dessas coisas fez com
que vocês ficassem separados eternamente de
Deus. 22 Mas Deus já livrou vocês de serem
controlados pelos desejo de cometer pecado.
Vocês se tornaram, *por assim dizer,* escravos de
Deus. Portanto, o resultado agora é que Deus
fez com que vocês pertencessem integralmente
a ele, e como resultado vão viver eternamente.
23 *O pagamento que alguém recebe por ter* pecado
é ficar separado eternamente de Deus. Tal
pagamento é *apenas parecido com o* ordenado
pago por um patrão. Mas aquilo que Deus nos
dá livremente é vivermos eternamente por causa
do *nosso relacionamento com* (OU, por *estarmos*
unidos com) Cristo Jesus nosso Senhor.

7

Romanos 7.1-6

TEMA: Vocês sabem que, ao morrer, o ser humano fica livre da exigência de obedecer qualquer lei. Semelhantemente, Deus nos livrou da exigência de obedecermos a lei de Moisés para sermos salvos.

1 Meus irmãos crentes, vocês têm conheci-
mento das leis. Portanto sabem com certeza (OU,
quero que se lembrem) que a gente tem que
obedecer as leis *apenas* durante a vida. 2 Por

exemplo, a lei manda que uma mulher *obedeça*
e seja fiel ao seu marido enquanto ele vive. Mas
se o marido morrer, ele já não tem que obedecer
a lei que manda que ela *permaneça casada com*
seu marido. 3 Consequentemente, chamamos
uma mulher de adúltera se ela fica amigada
com outro homem enquanto seu marido ainda
está vivo. Mas se o marido morrer, ela já não
é obrigada a obedecer aquela lei. Assim, ela
não será adúltera se casar com outro homem.
4 Semelhantemente, meus irmãos crentes, *como*
a pessoa que morre fica livre da obrigação de
obedecer qualquer lei, Deus também nos livrou
– a vocês *e eu* – da obrigação de *obediência* às
leis de Deus para ganharmos a salvação. É como
se tivéssemos morrido com Cristo *quando ele*
foi crucificado. Agora vocês *e eu* pertencemos a
outra pessoa. *É como uma mulher que se casa*
novamente após a morte do seu marido. Então
ela pertence a outro homem. Especificamente,
vocês *e eu* pertencemos a *Cristo*, o qual Deus
fez viver novamente depois de morrer, para
que possamos viver de maneira justa e reta
para *honrar a* Deus. 5 Quando nossa natureza
humana, tão pecaminosa/egocêntrica, ainda nos
controlava, os desejos que nos conduziam ao
pecado estavam ativos em nosso corpo. *Estes*
desejos aumentavam à medida que chegávamos
a conhecer a lei *de Deus.* Como resultado disso,
praticávamos atos iníquos que nos separavam de
Deus. 6 Mas agora estamos livres da obrigação *de*
obedecer a lei *que Deus deu a Moisés para sermos*
salvos, pois *é como se* tivéssemos morrido. Como

resultado, a lei *que Deus deu a Moisés* não nos controla mais. Portanto servimos *a Deus*, não pela necessidade de *obedecer* aquelas leis, conforme o jeito antigo, mas de uma forma nova, à medida que o Espírito *de Deus nos ajuda a servi-lo.*

Romanos 7.7-12

TEMA: Minha resposta à réplica de ser má a lei de Moisés, por fazer-nos pecar, é que essa lei é santa e boa; ela simplesmente revela que são ruins as nossas práticas.

7 Pode alguém replicar, "A lei que Deus deu
a Moisés deve ser má se desperta nossos dese-
jos pecaminosos." Diria eu, "Com certeza ela
não é má, mesmo que desperte nossos desejos
pecaminosos. Pelo contrário, eu, por exemplo,
me dei conta de ser pecaminoso o que eu fazia
só por ter lido o que Moisés escreveu na lei. Por
exemplo, descobri que a cobiça é pecado porque
ele escreveu naquela lei, "Não se deve cobiçar
nada." 8 Por causa daquilo que o mandamento
declarava, meu desejo pecaminoso de possuir os
bens dos outros me levava a cobiçar de muitas
formas. Nosso desejo de pecar fica inativo
na ausência de uma lei que nos proíba de
fazer coisas ruins. 9 Antigamente, quando ainda
não sabia o que a lei mandava, eu vivia sem
preocupações. Mas quando me conscientizei de
que Deus mandara, "Não se deve cobiçar", de
repente me dei conta de que eu pecava, 10 e
descobri que eu vivia isolado de Deus. A lei que
eu achava capaz de me fazer viver eternamente

como resultado da minha obediência a ela,
tornou-me ciente de que eu vivia separado de
Deus. 11 Meu desejo de pecar descobriu uma
maneira de me enganar, levando-me a pensar
que, por ter obedecido a lei, eu seria capaz de
viver eternamente, e consequentemente fez com
que eu ficasse separado de Deus. 12 Portanto, é
santa a lei que Deus deu a Moisés. Aquilo que
ele mandou acerca da cobiça, junto com todas as
demais coisas que ele mandou, é também santo,
e é justo e bom.

Romanos 7.13

TEMA: É negativa a minha resposta à objeção da lei de Deus, mesmo sendo boa, leva as pessoas a serem espiritualmente mortas. Pelo contrário, é nosso desejo de cometer pecado que nos faz pecar e nos torna espiritualmente mortos.

13 Portanto, *se alguém for contestar* que *a lei que Deus deu a Moisés,* mesmo sendo boa, resultou na minha separação de Deus, *responderia eu,* "Com certeza, não *fez assim, não!"* O que aconteceu foi que a *lei*, que é boa, despertou *meu desejo de cometer* pecado. O resultado foi que eu fiquei isolado de Deus. Isto aconteceu para que eu soubesse que meu desejo iníquo (OU, aquilo que eu fazia) era realmente pecaminoso, e para que eu pudesse me dar conta, por *minha desobediência* ao mandamento, de que Deus realmente odeia o pecado.

Romanos 7.14-25

TEMA: A lei vem do Espírito de Deus, mas vocês e eu somos influenciados por nossa natureza pecaminosa. Costumamos não fazer as coisas que desejamos, senão aquelas que detestamos, por causa de um desejo de pecar que nos satura e nos impede de fazer o bem – a menos que Cristo nos liberte do controle destes desejos.

14 Sabemos que a lei *que Deus deu a Moisés*
vem do Espírito *de Deus.* Mas quanto a mim,
sou *influenciado por minha* natureza egoísta/
pecaminosa. *É como se* eu tivesse sido obrigado
a ser escravo do *meu desejo de* pecar. 15 *Muitas*
vezes nem entendo as coisas que faço. Em outras
palavras, *às vezes* não faço as coisas que quero
fazer. Por outro lado, *às vezes* é precisamente
aquilo que detesto que acabo *fazendo.* 16 Já
que não quero *fazer* as *coisas ruins* que faço,
concordo que a lei *de Deus* é boa. 17 Portanto,
não faço *coisas ruins por querer,* senão *porque*
o desejo de pecar, que me satura, *obriga-me a*
fazê-las. 18 Sei que minha natureza egoísta
não me deixa fazer nada de bom. Sei disto,
pois quero *fazer o que é bom* mas não faço o
bem. 19 Não faço as boas coisas que quero fazer.
Pelo contrário,são as coisas ruins que não quero
fazer que acabo fazendo. 20 Já que faço as *coisas*
ruins que não quero fazer, não é o caso que
eu esteja praticando *o mal por querer.* Pelo
contrário, *faço assim porque* minha natureza
egoísta, que me satura, *me obriga a fazê-lo.*
21 Descubro então que o que sempre acontece é
que, quando quero praticar o bem, há dentro de

mim uma *desejo* maligno *que me impede de fazer o bem.* 22 Com minha nova natureza interior,
gosto muito da lei de Deus. 23 Contudo, sinto que
há em mim/no meu corpo uma força diferente.
Ela se opõe àquilo que, com minha mente, *desejo*
fazer, e me coloca inevitavelmente sob controle
dos meus desejos pecaminosos. 24 Eu me sinto
um miserável *ao ponderar este fato.* Quero
que alguém me livre do controle daquilo que
meu corpo *deseja,* para que eu não permaneça
separado de Deus. *Também acho que aquilo*
que tenho experimentado é o mesmo que todos
nós crentes experimentamos. 25 Agradeço a
Deus que, por meio de Jesus Cristo nosso Senhor,
possamos ficar livres do controle daquilo que
nossos corpos desejam. Por isso *vocês e eu, com*
a mente, desejamos por um lado obedecer a lei
de Deus, mas por outro lado – por causa da
nossa natureza egoísta – *obedecemos, vocês e eu,*
o princípio de sermos controlados por nossos
desejos pecaminosos.

8

Romanos 8.1-11

TEMA: Deus não vai, de jeito nenhum, condenar aqueles que estão unidos com Cristo Jesus, pois o Espírito de Deus nos livrou da inevitabilidade de pecarmos, e da morte espiritual.

1 Já que Deus apagou o registro dos nossos
pecados por confiarmos naquilo que Cristo tem
feito por nós, agora Deus não vai de jeito
nenhum condenar e castigar aqueles/nós que

têm / temos um relacionamento com (OU, estão/
estamos unidos com) Cristo Jesus. 2 Sabemos
que isto é verdade, pois o Espírito de Deus, que
nos faz viver de forma nova como resultado
daquilo que Cristo Jesus fez por nós, estabeleceu
um meio pelo qual ele livra cada um de vocês
do princípio de continuamente serem obrigados
a pecar (OU, obedecerem nossa pecaminosa
natureza humana) e ficarem separados de Deus.
3 Aquilo que não pudemos fazer mediante a
tentativa de obedecermos a lei de Deus, por
ser nossa natureza egoísta fraca demais para
obedece-la, Deus mesmo fez. Ele mandou seu
próprio Filho ao mundo para que este pudesse
expiar nosso pecado. Seu Filho veio num corpo
(OU, com uma natureza humana) parecido ao
corpo (OU, à natureza humana) de nós mesmos,
gente que peca. Mandando seu Filho assim, ele
condenou e castigou o Filho ao invés de nós,
pecadores. Ele assim fez, tornando o corpo do
seu Filho num sacrifício (OU, fazendo o corpo
dele sofrer) por todo nosso pecado. 4 Portanto
podemos agora satisfazer tudo que Deus exigiu
na lei dele. Não conseguimos fazer isto por
vivermos segundo deseja nossa pecaminosa na-
tureza humana, senão por vivermos como o
Espírito deseja que vivamos. 5 Aqueles que
vivem segundo aquilo que deseja a natureza
egoísta deles, pensam e se ocupam daquilo que
sua natureza egoísta deseja. Mas aqueles que
vivem segundo aquilo que deseja o Espírito, pen-
sam e se ocupam daquilo que o Espírito deseja.
6 Aqueles que enfocam naquilo que deseja sua

natureza egoísta não vão viver eternamente (OU,
ficarão separados de Deus). Mas aqueles que
enfocam naquilo que o Espírito deseja, vão viver
eternamente e ter paz no seu interior. 7 Deixem-
me explicar isto. Na medida que as pessoas
enfocam naquilo que deseja a natureza egoísta
delas, estão agindo de forma contrária a Deus.
Elas não obedecem a lei de Deus. De fato, nem
podem obedecer a lei dele. 8 E aqueles que
deixam que sua natureza egoísta os controle não
conseguem fazer o que agrada a Deus. 9 Mas
vocês/nós não são/somos obrigados a deixar
que nossa natureza egoísta nos controle. Pelo
contrário, o Espírito pode nos controlar, pois
o Espírito de Deus mora dentro de vocês/nós.
Se alguém não tem dentro de si o Espírito que
vem de Cristo, tal pessoa não pertence a Cristo.
10 Mas se Cristo habita em vocês/nós por meio
do seu Espírito, mesmo que por um lado seu/
nosso corpo morra com certeza por haverem /
havermos pecado, seu/nosso Espírito está vivo
porque Deus apagou o registro de nossos peca-
dos. 11 E, já que o Espírito de Deus que fez Jesus
viver novamente após a morte habita em vocês/
nós, Deus também vai fazer com que seus/nossos
corpos, que agora são fadados a morrer, vivam
de novo após morrerem / morrermos. Deus, que
fez Cristo voltar a viver depois de morrer, vai
conseguir isto, fazendo com que o Espírito dele,
que habita em vocês/nós, o realize.

Romanos 8.12-13

TEMA: Somos obrigados a viver como manda o Espírito, não como exige nossa pecaminosa natureza humana, pois se vocês optarem por esta segunda alternativa vão ficar separados eternamente de Deus, mas se deixarem de fazer assim vão viver eternamente.

12 Portanto, meus irmãos crentes, devemos *viver como o Espírito nos manda.* O que não devemos fazer, de jeito nenhum, é viver como *nos manda* nossa pecaminosa natureza humana. 13 Se vocês viverem do jeito que a natureza egoísta lhes manda, com certeza não vão viver *eternamente* (OU, ficarão com certeza separados de Deus). Mas se, p*elo poder do* Espírito, continuarem evitando a prática das coisas *pecaminosas* que nossos corpos *desejam*, vão viver eternamente.

Romanos 8.14-17

TEMA: Já que os filhos de Deus somos nós, que permitimos que o Espírito de Deus nos guie, nós também vamos herdar a eterna bênção de Deus.

14 São/ Somos aqueles/ nós, que permitem/ permitimos que o Espírito de Deus os/nos guie, que são/somos filhos de Deus. 15 *Vocês provaram que isto é verdade*, pois receberam *de Deus* um Espírito distinto daquele que lhes infundiu novamente medo *de Deus*, à maneira dos escravos que *têm medo do seu patrão.* Pelo contrário, ele nos deu um Espírito por cuja *intervenção* Deus nos adotou. Ele agora nos capacita a bradar em voz alta *a Deus*, *"Tu és meu* Pai!" 16 O Espírito mesmo confirma o que *diz o* nosso Espírito, que somos

filhos de Deus. 17 Sendo filhos *de Deus*, algum
dia vamos também receber/herdar *eternas/os*
bênçãos/privilégios. Vamos recebê-las/herdá-
las de Deus, e *também* vamos herdar *eternas/*
os bênçãos/privilégios, assim como Cristo *as/os*
herdou. Mas devemos sofrer *por fazermos o bem*
como Cristo sofreu, para recebermos – como ele
– o esplendor.

Romanos 8.18-25

TEMA Já que tudo que Deus criou espera ansiosamente o momento de ele revelar quem são os verdadeiros filhos dele, acho que aquilo que estamos sofrendo agora nem vale a pena notar.

18 Acho que aquilo que estamos sofrendo atual-
mente nem vale *nossa atenção, pois é tão grande*
o futuro/o esplendor/a glória que *Deus* vai nos
revelar. 19 As coisas que *Deus* criou estão es-
perando ansiosamente o momento em que Deus
irá revelar quem são seus verdadeiros filhos.
20 Aquelas coisas que Deus criou, foram *por ele*
tornadas incapazes de conseguir *o que Deus tinha*
proposto. Não foi por elas *desejarem ser assim*
incapazes. Pelo contrário, *Deus* as fez assim
porque ele desejava mantê-las continuamente
esperando com confiança de que 21 ele fosse
livrar as coisas criadas do estado de inevitável
decomposição. Ele vai livrá-las para *lhes dar*
a mesma glória que pertence aos filhos dele.
22 Sabemos que *é* agora *como se todas as coisas*
que *Deus* criou ainda gemessem unânimes, *es-*
perando ansiosamente aquela glória, assim como
uma mãe que sente as dores da gestação do

filho geme *e anseia pelo momento do parto do bebê.* 23 E não somente *gemem aquelas coisas,* como nós mesmos também gememos no nosso interior. Nós que temos o Espírito, que é como um galardão parcial, adiantado, que recebemos enquanto ficamos esperando *a futura glória, gememos no nosso interior.* Gememos ao aguardar ansiosamente o momento de recebermos nossos *plenos* direitos como filhos adotivos de Deus. *Uma dessas bênçãos será* que ele vai livrar nossos corpos *das coisas que nos impedem aqui na terra. Ele vai fazer assim, dando-nos corpos novos.* 24 Já que Deus nos salvou, continuamos esperando (OU, esperando confiantemente) *aquela glória futura.* Se alguém tivesse visto/possuído aquilo que aguardava, não *teria que* aguardá-lo mais, pois se alguém já vê / possui algo, com certeza não precisa aguardá-lo mais. 25 Mas por continuarmos esperando ansiosamente aquilo que ainda não vemos/possuímos, nós o aguardamos ansiosamente e com paciência/perseverança.

Romanos 8.26-27

TEMA: O Espírito nos ajuda quando sentimos o nosso Espírito enfraquecido; o Espírito ora a Deus em nosso favor, e Deus entende o que o Espírito comunica.

26 Semelhantemente, *além de continuarmos esperando aquilo que Deus vai nos dar,* o Espírito nos ajuda quando *sentimos o nosso Espírito* enfraquecido. Não sabemos o que é apropriado/preciso para orarmos. Mas o Espírito o sabe, e

ele ora *por nós* quando gememos de uma forma
que não se pode expressar com palavras. 27 *Deus*,
que examina nossos sentimentos interiores, en-
tende o que o Espírito deseja/intenta. *O que*
Deus entende, é que o Espírito ora por *nós* que
pertencemos a Deus da exata forma como Deus
quer que ore.

Romanos 8.28-30

TEMA: Para nós que amamos a Deus, ele executa todas as coisas de uma forma que produz o bem. Ele assim faz porque, sabendo já que seríamos salvos e iríamos possuir o caráter do seu Filho, ele nos escolheu e nos declarou justos, e com certeza ele vai dar-nos um futuro esplêndido.

28 E sabemos que para aqueles/ nós que
amam(os) a Deus, ele executa todas as coisas que
acontecem de uma forma que produz o bem. *Ele*
assim faz para aqueles/nós que ele escolheu, pois
foi isso (OU, foi segundo o) que ele tinha determi-
nado para eles/nós. 29 Deus sabia anteriormente
que íamos crer (OU, *ser salvos*). Nós somos
aqueles que Deus tinha destinado anteriormente
para termos um caráter semelhante ao do seu
Filho. O resultado disto é que *Cristo é como*
um filho primogênito/principal, e *aqueles/nós, os*
filhos de Deus, são/somos *como* muitos irmãos
mais novos de Jesus. 30 E em benefício daqueles/
de nós, que Deus chamou, ele também apagou
o registro dos respectivos pecados. E àqueles/
a nós, cujo registro de pecados ele apagou, ele
também vai com certeza dar futuro esplendor.

Romanos 8.31-39

TEMA: Com base nestas coisas, devemos concluir que ninguém pode prevalecer contra nós, e que absolutamente nada nem ninguém pode separar-nos de sermos amados por Cristo e Deus.

31 Portanto, devemos concluir de *todas* estas
coisas que *Deus faz em nosso favor,* que – já
que Deus *age* em benefício nosso – ninguém
pode prevalecer contra nós (OU, *não importa*
que alguém se oponha a nós). 32 Deus não
poupou até seu próprio Filho. Pelo contrário, ele
o entregou *a outros que o mataram cruelmente*,
para todos nós *crentes* sermos beneficiados *por*
isso. Portanto ele, com certeza, vai dar-nos livre-
mente tudo *que precisamos para vivermos por*
ele, além de *dar-nos* Cristo mesmo. 33 Ninguém
que nos acusar *perante* Deus vai ganhar a causa
contra nós (OU, não importa que alguém tente
acusar-nos), os que Deus escolheu, *porque é* Deus
mesmo que apaga o registro de nossos pecados.
34 Ninguém pode nos condenar (OU, alegar ser-
mos ainda culpados dos nossos pecados), pois
é o próprio Cristo Jesus que suplica *a Deus*
em nosso favor. Cristo morreu *por nós,* mas
Deus também o ressuscitou dentre os mortos,
e ele ocupa o posto de honra, *reinando* com
Deus. 35 Absolutamente nada nem ninguém pode
fazer com que Cristo deixe de nos amar. *Tal*
não pode resultar do fato de alguém ter-nos
angustiado, ou por alguém ter-nos perseguido,
ou por morrermos de fome, ou por termos roupa
insuficiente ou nos encontrarmos numa situação

perigosa, ou por alguém *ter-nos matado* com uma
espada (OU, ter-nos assassinado). 36 *Tais coisas*
podem nos acontecer, bem como Davi escreveu
sobre aquilo que ele tinha dito a Deus, "Por
sermos povo teu, *outros* tentam matar-nos con-
stantemente (OU, repetidamente). Eles nos con-
sideram *apenas pessoas a serem mortas,* como
um açougueiro considera as ovelhas que lhe são
entregues para serem abatidas." 37 Mas mesmo
que todas estas coisas ruins *nos aconteçam,*
sairemos triunfantes/vitoriosos *sobre estas coisas*
por Cristo, que nos amou, *estar nos ajudando.*
38 Tenho certeza que nem o estar morto (OU, ser
morto), nem *os problemas que sofremos durante*
a vida, nem os anjos, nem os demônios, nem os
eventos atuais, nem os eventos futuros, nem os
seres/as forças potentes, 39 *nem entes poderosos*
acima do horizonte nem abaixo *do horizonte,*
nem nenhuma outra coisa que *Deus* criou pode
fazer com que Deus deixe de nos amar. *Deus*
nos mostrou que nos ama como resultado daquilo
que Jesus Cristo nosso Senhor *fez por nós.*

9

Romanos 9.1a

TEMA: A maioria dos meus irmãos israelitas tem rejeitado a Cristo.

1 Agora eu gostaria de enfocar o fato de a
maioria dos meus irmãos israelitas ter rejeitado
a Cristo.

Romanos 9.1b-5

TEMA: Eu lhes digo sinceramente que lamento isto, e estaria disposto a ficar separado de Cristo, se tal os ajudasse a crer em Cristo.

Digo a inteira verdade *ao lhes confiar o seguinte por causa do meu relacionamento com* Cristo. Minha consciência confirma o que digo porque o Espírito Santo *a controla.* 2 *Digo-lhes que* me preocupo e lamento profundamente ao pensar *nos meus irmãos israelitas.* 3 Eu, pessoalmente, estaria disposto a deixar que *Deus* me amaldiçoasse *e como resultado me separasse* de Cristo, *se tal* fosse de ajuda a meus irmãos israelitas, meus parentes naturais, *levando-os a crer em Cristo.* 4 Eles são os *escolhidos de Deus,* descendentes de Jacó / Israel. *Deus sempre* os *tem considerado* seus filhos. Foi a eles que ele costumava *aparecer* com glória *quando eles ainda estavam no deserto.* Foi com eles que Deus, *em várias ocasiões,* fez alianças. Foi a eles que *Deus* deu a lei *no Monte Sinai.* Foram eles a quem *Deus revelou como deveriam adorá-lo* . Foram eles a quem *Deus* prometeu muitas coisas, *sobretudo que o Messias viria da raça deles.* 5 Foram os antepassados deles – *Abraão, Isaque e Jacó – que Deus escolheu para fundar nossa nação.* E, *mais importante ainda,* foi deles que o Messias recebeu sua natureza humana. *Contudo, a maioria dos meus irmãos israelitas rejeitou Cristo,* aquele que controla todas as coisas, bendito seja Deus para sempre. Isto é verdade!

Romanos 9.6-13

TEMA: Isto não prova o fracasso de Deus, no tocante ao cumprimento daquilo que tinha prometido a Abraão, porque, como a Escritura mostra, não são todos os que descendem naturalmente de Jacó ou Abraão que Deus considera filhos dele, senão aqueles que nasceram como resultado daquilo que Deus prometeu.

6 Deus prometeu a Abraão, Isaque e Jacó,
que todos os descendentes deles iriam herdar
as bênçãos de Deus. Mas, apesar de a maioria
dos meus irmãos israelitas ter rejeitado Cristo,
isto não é prova de que Deus tenha deixado de
cumprir as coisas prometidas, pois nem todos
os que descendem de Jacó e se chamam „povo
de Israel" são realmente considerados o povo
divino por Deus. 7 Tampouco, por serem eles
descendentes naturais de Abraão, é que Deus
os considera povo dele. Pelo contrário, Deus
considera somente alguns deles filhos de Abraão.
Isto concorda com aquilo que Deus tinha dito a
Abraão: "É seu filho Isaque, e nenhum outro dos
seus filhos, que vou considerar o verdadeiro pai
dos seus descendentes." 8 Isso quer dizer que
nem todos os descendentes naturais de Abraão
são considerados filhos de Deus. Pelo contrário, são aqueles que nasceram como resultado
daquilo que Deus prometeu àqueles que ele
considera seus filhos. 9 Vocês vão se lembrar
que Deus deu a seguinte promessa a Abraão:
"Aproximadamente nesta altura, no ano que
vem – como resultado de eu ter dado forças a
Sara, sua esposa – ela vai dar à luz um filho."
Portanto, ele sabia que não seria por meio do

filho que ele já tinha, Ismael, que Deus iria
cumprir o que tinha prometido a Abraão (OU,
que viriam seus verdadeiros descendentes). 10 E
não apenas pelo que Deus disse naquela ocasião,
mas também quando Rebeca concebeu gêmeos
por nosso antepassado Isaque, Deus mostrou
novamente que não determinava a identidade
dos seus verdadeiros filhos segundo a identidade
dos antepassados deles. 11-12 Antes de nascerem
os gêmeos Jacó e Esaú, quando nenhum dos
dois tinha feito ainda nada de bem ou mal, Deus
disse o seguinte a Rebeca acerca dos gêmeos que
ela iria parir, "O maior deles vai depois servir
o menor, em contraste com a norma." Deus
disse isto para estabelecer firmemente o fato de o
propósito dele para os seres humanos obedecer
àquilo que ele mesmo tinha determinado; em
outras palavras, não depende daquilo que fazem
os seres humanos. Em vez disso, depende de
Deus, aquele que os escolhe. 13 Este fato tem
apoio naquilo que Deus disse e que um profeta
registrou: Resolvi favorecer a Jacó, o menor.
Não favoreci a Esaú, o maior.

Romanos 9.14-18

TEMA: Como indica a Escritura, a escolha divina das pessoas não depende dos desejos ou esforços delas. Deus ajuda a quem quiser, e torna obstinado a quem quiser. Não podemos concluir que Deus seja injusto ao escolher aqueles que quiser.

14 *Portanto, se alguém por acaso* perguntasse,
"Deus é injusto ao *escolher aqueles que ele quiser*

*escolher?", eu responderia, "*Claro que *ele não é injusto!"* 15 Deus disse a Moisés, "Vou ter compaixão e ajudar aqueles que eu escolher!" 16 Portanto, *Deus escolhe as pessoas,* não por elas desejarem *ser escolhidas* por Deus nem por elas tentarem *fazer as coisas certas para que Deus as aceite.* Pelo contrário, ele escolhe as pessoas por ter misericórdia de (OU, ajudar) indivíduos sem merecimento. 17 *Moisés* registrou *como Deus dissera a* Faraó, "Por isso lhe dei autoridade; foi para que eu pudesse manifestar – *através da minha oposição a você* – quão poderoso sou, e para que todas as pessoas por toda parte ouçam falar de mim." 18 Portanto, *concluímos que Deus* ajuda bondosamente aqueles que ele deseja *ajudar.* Mas ele torna obstinados aqueles, *como Faraó,* que ele deseja *tornar obstinados.*

Romanos 9.19-29

TEMA: Minha resposta a qualquer objeção a esta doutrina é que Deus tem todo direito de realizar os seus propósitos; ele tolerou as pessoas que lhe despertaram a ira, para poder manifestar quão gloriosamente ele atua para com aqueles de quem pretende ter misericórdia.

19 Algum de vocês pode opor-se a esta afirmação, dizendo, "Já que Deus determina antecipadamente tudo que os seres humanos vão fazer, ele também deve desejar que façamos tudo que fazemos. Portanto, não seria justo que Deus condenasse uma pessoa por ter pecado, pois ninguém consegue resistir aquilo que Deus determinou." 20 Eu responderia que, sendo você

um mero ser humano, não tem direito algum de
desafiar a Deus. Como o oleiro cria um pote
de barro, foi Deus quem criou você. Um pote
de barro não tem o mínimo direito de criticar o
oleiro, indagando, "Por que você me fez assim?"
21 Pelo contrário, o oleiro tem com certeza o di-
reito de pegar um pouco de barro e dessa mesma
massa fazer um pote que as pessoas vão honrar e
outro para usos costumeiros. *Semelhantemente,*
Deus tem o direito de realizar o que ele determinou
para os seres humanos. 22 Embora ele deseje
mostrar que está zangado *por causa do pecado,*
e mesmo que ele deseje esclarecer que pode
castigar poderosamente *as pessoas que pecaram,*
ele resolveu tolerar pacientemente as pessoas
que lhe despertaram a ira, e que são feitas para
serem destruídas. 23 *Deus tem sido paciente*
para mostrar quão maravilhosamente ele atua
para com aqueles com quem pretendia agir
com misericórdia, os quais ele tinha preparado
anteriormente para que pudessem viver glo-
riosamente *no céu.* 24 Isto se refere a nós, a
quem ele escolheu – não apenas *nós* judeus mas
também os não judeus. 25 *Estas palavras que*
Oseias escreveu, que *Deus tinha dito*, também
apoiam *o direito de Deus de escolher determina-*
dos indivíduos dentre judeus e não judeus:

"Vou declarar que aqueles que não são meu povo
agora são meu povo. Vou declarar que as
pessoas a quem não *demonstrei meu amor*
são aquelas que amo."

26 E *outro profeta* disse,

"O que vai acontecer é que nos lugares onde *Deus*

lhes disse, „Vocês não são meu povo,‟ as *pessoas* vão declarar que são filhos do Deus totalmente poderoso.”

27 Isaías também exclamou acerca dos israelitas, “Mesmo que os israelitas sejam *tão numerosos que ninguém consiga contá-los, como grãos de* areia *na praia* do mar, *Deus* vai salvar *apenas* a mínima parte, 28 porque, como prometeu fazer, o Senhor vai castigar completa e rapidamente *as pessoas que habitam naquela* terra.” 29 *E o fato de Deus não salvar ninguém, se não tivesse misericórdia, manifesta-se por* aquilo que vaticinou *o profeta* Isaías: “Se o Senhor, que controla tudo no céu, não nos tivesse permitido ter descendentes, teríamos ficado como *os habitantes da cidade de* Sodoma, e *teríamos sido como os de* Gomorra. *Deus destruiu totalmente as pessoas que moravam naquelas cidades.”*

Romanos 9.30-33

TEMA: Os não judeus descobriram a maneira pela qual Deus poderia declará-los retos e justos. Os judeus não conseguiram realizar aquilo que a lei mosaica exige; eles tentaram descobrir uma maneira de serem declarados justos, praticando certas coisas para que Deus fosse aceitá-los.

30 Devemos concluir que, embora os não judeus não buscassem *uma maneira pela qual* Deus pudesse apagar o registro dos seus pecados, eles realmente a descobriram porque confiaram *naquilo que Cristo tinha feito por eles.* 31 Mas,

mesmo que *o povo de* Israel buscasse uma
base *pela qual Deus pudesse* apagar o registro
dos seus pecados, não conseguiram realizar o
verdadeiro propósito da lei que *Deus deu a*
Moisés. 32 A razão *do fracasso deles* foi que
não acreditaram que *Deus providenciasse um*
meio de salvá-los. Pelo contrário, eles tentaram
fazer certas coisas *para que Deus fosse aceitá-*
los. Por não esperarem que o Messias morresse,
os israelitas se sentiram repugnados pela *morte*
de Jesus, que é como a pedra na qual as pessoas
tropeçam. 33 É bem como *vaticinou Isaías* (OU,
um profeta) ao escrever isto *que Deus disse sobre*
o Messias: "Escutem! Vou colocar em Israel
alguém parecido a uma pedra na qual as pessoas
tropeçam. O que ele faz vai ofender as pessoas.
Contudo, aqueles que acreditarem nele não vão
ficar decepcionados."

10

Romanos 10.1-4

TEMA: Meu profundo desejo e sincera oração é que Deus salve os judeus, que não sabem buscá-lo corretamente.

1 Meus irmãos crentes *em Roma,* o que eu
desejo profundamente, e peço a Deus com
fervor, é que ele salve meu próprio povo, *os*
judeus. 2 Declaro verdadeiramente acerca deles
que, embora busquem zelosamente a Deus, não
entendem *como devem buscá-lo corretamente.*
3 Por não *desejarem* reconhecer *a maneira como*
Deus apaga o registro dos pecados dos seres
humanos, e por buscarem seu próprio *meio,*

eles não se submeteram ao *caminho* de Deus.
4 *Eles queriam que Deus apagasse o registro dos pecados deles como resultado de eles obedecerem as leis dele, mas* Cristo acabou com *esse tipo de obediência à* lei que *Deus deu a Moisés como sendo o meio de Deus perdoar os pecados.* O resultado é que *Deus vai apagar o registro do pecado de* todo aquele que confia *naquilo que Cristo já fez.*

Romanos 10.5-13

TEMA: A mensagem da Escritura é que, se alguém confessar publicamente que Jesus é Senhor, e crê no seu íntimo que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo, pois Deus trata os judeus e os não judeus de forma igual.

5 No que diz respeito a isso, Moisés escreveu
o seguinte acerca de *as pessoas obedecerem* a lei
de Deus *para que Deus possa apagar o registro do*
pecado deles, "São aqueles que tiverem cumprido
perfeitamente estas coisas *exigidas pela lei* que
vão ganhar *a vida eterna por* tê-las *cumprido."*
6 Mas todos aqueles cujo registro de pecado Deus
já apagou como resultado da sua fé *em Cristo*,
podem dizer *abertamente como Moisés afirmou,*
"Vocês não devem dizer no seu íntimo*, com*
*atitude crítica, „*Alguém terá que subir e entrar
no céu!‟" Em outras palavras, alguém terá que
subir para trazer Cristo para a terra *para nos*
comunicar a mensagem de salvação! 7 "Ou
*vocês não devem dizer, no seu íntimo, „*Alguém
terá que descer e entrar no lugar onde moram
os espíritos dos mortos!‟" Em outras palavras,

alguém terá que *descer para* trazer Cristo *de lá*
para nos comunicar a mensagem de salvação.
Vocês não devem dizer isto, pois Cristo já desceu
para nos salvar, e já ressuscitou dentre os mortos!
8 Mas em vez disso, *qualquer pessoa que crê*
em Cristo pode dizer, *como Moisés também*
disse, "A mensagem *de Deus* é bem acessível.
Vocês podem falar dela; podem meditar nela."
É esta a mensagem, que as pessoas devem
crer *em Cristo*, que nós (excl)/eu proclamamos/
proclamo. 9 *Esta mensagem afirma que*, se algum
de vocês confessar publicamente que Jesus é
Senhor, acreditando no seu íntimo que Deus o
ressuscitou após sua morte, *Deus* vai salvá-lo.
10 Se alguém acreditar no seu íntimo *que Cristo*
morreu e que Deus o fez voltar novamente à vida,
o resultado será que *Deus apagará o registro dos*
seus pecados. Se alguém confessa publicamente
que Jesus é Senhor, o resultado é que *Deus* o
salva. 11 *Alguém/Isaías escreveu sobre Cristo*
na Escritura, "Quem quiser acreditar nele não
ficará desapontado." 12 *Deus* trata judeus e não
judeus de forma igual. *Já que* todas as pessoas
que creem nele têm o mesmo Senhor, ele *abençoa*
abundantemente todos os que pedem que ele os
ajude/salve. 13 É exatamente *como escreveu*
o profeta Joel, "O Senhor *Deus* vai salvar todos
aqueles que assim lhe pedirem."

Romanos 10.14-21

TEMA: Minha resposta à objeção de que os judeus não podem pedir que Cristo os salve, se

Deus não lhes mandar algum pregador, é que Deus já lhes mandou pessoas que lhes pregaram sobre Cristo, mas que a maioria dos judeus não aceitou o evangelho. As pessoas, de fato, estão crendo em Cristo e ouvindo a mensagem.

14 No tocante ao fato de eles pedirem que o Senhor os salve, alguém pode replicar com a seguinte opinião sobre o povo de Israel: (OU, Isto levanta mais um problema sobre os judeus): "Com certeza, eles não podem pedir que Cristo os ajude/salve se antes não creram nele. Com certeza, eles não podem ouvir dele se ninguém lhes pregar a mensagem dele. 15 Aqueles que lhes pregam de Cristo com certeza não podem pregar se Deus não os mandar pregar. Seria ótimo se Deus lhes mandasse mensageiros! Seria como alguém escreveu nas Escrituras, „É maravilhosa a chegada daqueles que pregam a boa mensagem!"" 16 Eu responderia a tal pessoa que Deus já mandou pessoas para pregarem a mensagem sobre Cristo, mas que nem todos os israelitas deram ouvidos à boa mensagem! Isto tem apoio no que Isaías, desesperado, diz, "Senhor, parece que quase ninguém acreditou aquilo que eles nos (excl) ouviram pregar!" 17 Portanto, as pessoas estão crendo, sim, em Cristo como resultado de ouvirem a mensagem sobre ele, e as pessoas estão de fato ouvindo a mensagem como resultado de alguém pregar sobre Cristo!

18 Mas se alguém fosse perguntar, "O povo de Israel não ouviu a mensagem sobre Cristo?", eu responderia que, com certeza, os judeus a

ouviram! A mensagem foi divulgada ao povo de Israel por toda a parte, assim como as estrelas brilham por toda a parte, capacitando as pessoas a saberem de Deus como resultado do seu estudo delas. É bem como disse o salmista:

"Aquilo que elas declaram sobre Deus tem sido divulgado aos habitantes de todo o mundo, e o que elas indicam sobre Deus tem atingido aqueles que moram nos mais remotos cantos do mundo!"

19 Mas se alguém fosse perguntar, "É verdade que o povo de Israel entendeu o evangelho?", eu responderia que, embora os judeus recussasem obedece-la, eles deveriam tê-lo entendido, pois até os não judeus que nem buscavam a Deus conseguiram entender o evangelho. Moisés foi o primeiro a vaticinar isto, ao escrever aquilo que Deus disse ao povo de Israel,

"Vou fazer com que vocês tenham inveja daqueles não judeus que nem constituem nação. Vou fazer com que vocês se zanguem com aqueles que os judeus consideram tolos."

20 E Isaías, também, escreveu com muita ousadia o que Deus tinha dito,

"Os não judeus que não me buscavam vão com certeza receber-me! Vou me revelar àqueles que nem pediram a minha presença!

21 Mas no que diz respeito ao povo de Israel, Isaías nos afirma que Deus disse,

"Durante muito tempo tenho estendido os braços àqueles que desobedeceram e se rebe-

laram contra mim, para convidá-los a
voltar para mim.”

11

Romanos 11.1-6

TEMA: Respondendo à questão de se os judeus ouviram e entenderam sobre Cristo, ou não, eu diria que, como afirma a Escritura, eles ouviram a mensagem e devem tê-la entendido, pois até os não judeus, que nem buscavam a Deus, conseguiram entendê-la.

1 Pois bem, se alguém indagar se Deus rejeitou
seu povo, os judeus, eu declararia que com
certeza ele não rejeitou a todos nós. Vocês
podem se dar conta disso, lembrando-se de que
eu também pertenço ao povo de Israel. Sou
decendente de Abraão e membro da tribo de
Benjamim, mas Deus não me rejeitou! 2 Não,
Deus não rejeitou seu povo, que ele escolheu
há muito tempo para ser um povo que ele iria
abençoar de uma forma especial. Lembrem-
se daquilo que alguém escreveu nas Escrituras
sobre Elias, quando ele se queixou a Deus por
causa do povo de Israel, dizendo, 3 “Senhor, eles
mataram os demais profetas teus, destruíram
teus altares, e sou eu o único que crê em ti e
ainda está vivo, e agora estão tentando matar-
me também!” 4 Lembrem-se de que Deus lhe
respondeu assim: “Você não é o único que crê
em mim! Já separei, para serem meus, não
somente você como também mais 7.000 homens
que não prestaram culto ao falso Deus Baal.”

5 Portanto, da mesma forma, há nestes dias um
pequeno grupo de nós judeus que nos tornamos
crentes. Deus nos escolheu para sermos crentes
(OU, povo dele) só porque ele atua para conosco
de uma forma que nem merecemos. 6 Sendo que,
por ele agir dessa maneira para com as pessoas
que ele escolhe, não é por terem praticado boas
obras que ele as escolheu. Se Deus escolhesse as
pessoas por terem feito coisas boas, não seria por
ele estar agindo bondosamente para com elas de
uma forma que nem mereciam.

Romanos 11.7-10

TEMA: O povo de Israel, em geral, não descobriu a maneira (certa) de ser declarado justo, o qual é confirmado pelas Escrituras, embora aqueles que Deus tinha escolhido efetivamente a descobrissem.

7 Já que Deus escolheu apenas alguns membros
do povo de Israel, tiro a conclusão, portanto,
que aquilo que o povo de Israel buscava com
fervor, a maioria não encontrou, qual seja, a
maneira de ele/Deus apagar o registro dos seus
pecados. Os israelitas que Deus tinha escolhido
sim a encontraram, mas Deus tornou os demais
espiritualmente insensíveis. 8 Isto é confirmado
pelo que alguém escreveu nas Escrituras:

"Deus fez com que os sentidos deles ficassem
embotados. Eles têm olhos mas não con-
seguem ver espiritualmente. Eles têm ou-
vidos mas não entendem espiritualmente,
até o dia de hoje."

9 E é como disse o Rei Davi, ao pedir que Deus
embotasse os sentidos dos seus inimigos:
"Que faças com que as coisas que eles mais
gostam sejam como armadilha e cilada
para eles, levando-os a se sentirem seguros
para depois serem pegos de surpresa, com
o resultado de tu os destruíres.
10 Que possas embotar a habilidade deles de
perceberem espiritualmente, com o resul-
tado de não entenderem espiritualmente.
Que tu possas obrigá-los a carregar sempre
fardos pesados nas costas, como fazem os
escravos."

Romanos 11.11-12

TEMA: Dou uma resposta negativa à questão de se o resultado da incredulidade dos judeus constitui um permanente afastamento de Deus, pois Deus está salvando muitos não judeus para criar inveja nos judeus, que assim vão procurar ser salvos também.

11 *Pode ser que alguém pergunte: „Quando os judeus* pecaram, *não crendo em Cristo, isto* resultou na sua separação permanente de Deus?" Então eu responderia, *"Não,* claro que não *se separaram permanentemente de Deus!* Mais bem, por eles terem pecado, *Deus* está salvando os não judeus para criar inveja *nos judeus, com relação à maneira como ele está abençoando os não judeus, para os judeus também pedirem que Cristo os salve.* 12 *Quando os judeus* pecaram (OU, rejeitaram a Cristo), *o resultado foi que Deus abençoou* abundantemente *os demais*

povos do mundo. E *quando os judeus* fracassaram *espiritualmente, o resultado foi que Deus* abençoou *abundantemente* os não judeus. Portanto, quando a totalidade *dos judeus escolhidos por Deus tiver crido em Cristo,* o resultado será realmente *magnífico!*

Romanos 11.13-16

TEMA: Estimo altamente a obra à qual Deus me chamou, como apóstolo entre vocês não judeus. Espero poder criar inveja nos meus irmãos judeus, e que isto possa resultar na salvação de alguns deles.

13 Agora digo *o seguinte* a vocês, não judeus.
Sou eu o apóstolo aos não judeus, portanto
valorizo altamente esta tarefa para a qual *Deus*
me designou. 14 Mas espero, *mediante meus*
esforços, criar inveja nos meus compatriotas,
com o resultado de Deus poder salvar alguns
deles. 15 Por ter rejeitado *a maioria dos meus*
compatriotas, Deus conseguiu reconciliar a si
mesmo *muitas outras pessoas* neste mundo.
Mas ele está disposto a aceitar *novamente meus*
compatriotas quando eles confiarem em Cristo!
O resultado será *como se* Deus lhes desse vida
nova após ficarem mortos! 16 *Assim como* a
massa inteira vai pertencer a Deus se *as pessoas*
oferecerem a Deus *o pão assado* da primeira
fornada *dela, também os judeus vão pertencer*
a Deus porque os antepassados deles pertenciam
a Deus. E assim como serão bons os ramos *de*
uma árvore se a raiz for boa, *assim também*
vão pertencer a Deus os descendentes dos nossos

grandes antepassados judaicos que pertenciam a Deus.

Romanos 11.17-24

TEMA: Vocês não judeus não devem desprezar os judeus que Deus rejeitou, e não devem ficar orgulhosos; pelo contrário, tenham cuidado! Deus não vai poupar vocês se afastarem dele, e ele vai agir bondosamente para com os judeus e reconciliar-se com eles se eles confiarem em Cristo.

17 Deus rejeitou muitos dos judeus, como são
quebrados alguns ramos de uma árvore. E cada
um de vocês não judeus que Deus aceitou é como
um ramo de uma oliveira brava que alguém
enxertou entre os ramos (OU, num dos galhos)
remanescentes numa oliveira cultivada. Deus
fez com que vocês se beneficiassem da maneira
como ele abençoou os patriarcas judaicos, como
os ramos se beneficiam da seiva nutritiva da raiz
de uma oliveira cultivada. 18 Contudo, vocês não
judeus não devem desprezar os judeus que Deus
rejeitou, que são como os ramos quebrados! Se
algum de vocês estiver disposto a se vangloriar,
lembre-se disto: Os ramos não sustentam a raiz
da árvore; pelo contrário, a raiz sustenta os
ramos. Semelhantemente, é aquilo que vocês
receberam dos judeus que lhes traz as bênçãos!
Não é aquilo que os judeus receberam de vocês
que traz bênçãos para eles! 19 Se algum de vocês
disser, “Deus rejeitou os judeus como ramos
quebrados de uma árvore para que pudesse
aceitar-nos – a nós, não judeus – como as
pessoas enxertam ramos de uma árvore,” 20 eu

responderia que é verdade. Contudo, é por não
crerem em Cristo que Deus rejeitou os judeus.
Quanto a vocês, é somente por crerem em Cristo
que vocês ficam firmes! *Portanto, não* sejam
vaidosos, mas pelo contrário tenham cuidado!
21 Já que Deus não poupou *os judeus, que eram*
como os ramos naturais *da árvore,* tampouco vai
poupar vocês *se afastarem dele!*

22 Reparem, pois, que Deus *atua* bondosa-
mente, mas também pode agir com severidade.
Ele *agiu* com severidade para com *os judeus* que
se afastaram *dele*. Por outro lado, *ele vai atuar*
bondosamente para com cada um de vocês *não*
judeus somente se continuarem *valorizando os*
atos bondosos dele para com *vocês.* Contudo, ele
vai rejeitar vocês se não *confiarem nele.* 23 E
se os judeus crerem *em Cristo*, Deus também
vai reconciliá-los *a si mesmo como as pessoas*
enxertam ramos novamente numa *árvore,* pois
Deus é bem capaz de fazer isso. 24 Cada um
de vocês *não judeus, que antes estava afastado*
de Deus, foi beneficiado pela maneira como Deus
abençoou os judeus. É como pegar ramos cor-
tadas de uma oliveira brava e enxertá-los, contra
qualquer expectativa, numa oliveira cultivada,
entre os ramos já existentes desta. Portanto,
Deus vai, com maior rapidez ainda, *receber de*
volta os judeus que pertenciam a ele antigamente.
Será como o enxerto dos ramos originais –
temporariamente cortados – na oliveira original.

Romanos 11.25-32

TEMA: Quero que vocês saibam que todo o povo de Israel vai ser salvo algum dia, como vaticinam as Escrituras. Deus os ama ainda por causa dos seus antepassados. É do propósito de Deus agir bondosamente para com eles, bem como com todos os gentios (não judeus).

25 Meus irmãos crentes *não judeus,* quero com
certeza que vocês entendam esta verdade, que
Deus agora tem revelado, para que não pensem,
orgulhosamente, *que entendem os futuros planos*
de Deus para os judeus (OU, *que vocês são agora*
mais favorecidos que os judeus). Muitos *israelitas*
continuarão a ser obstinados até a totalidade
dos não judeus *escolhidos por Deus voltar a ele.*
26 Então *Deus* vai salvar todo *o povo de* Israel.
Será como escreveu *um profeta nas Escrituras:*
*"*Aquele que livra *seu povo* virá de *nós,* o povo
de Deus (OU, os judeus). Então ele vai tirar a
culpa dos judeus (OU, descendentes de Jacó)."
27 E *Deus diz também o seguinte na Escritura,*
"O contrato que vou firmar com eles declara
que vou perdoar os pecados deles." 28 No que
diz respeito à *sua rejeição* da boa mensagem
sobre Cristo, Deus os *trata* como inimigos, o qual
fato foi uma vantagem para vocês. Mas no
tocante ao fato de *eles serem o povo* escolhido *por*
Deus, Deus ainda os ama por causa *daquilo que*
prometeu aos antepassados deles. 29 Ele os ama
ainda, pois *Deus* nunca mudou de pensamento
com referência aos privilégios que *ele concedeu*
aos judeus nem com respeito à sua escolha
deles para serem o povo dele. 30 Vocês *não*

judeus em certa época desobedeceram a *Deus*.
31 Semelhantemente, agora, eles têm desobedecido a *Deus.* O resultado é que, bem como ele
agiu bondosamente para com vocês, ele vai agir
novamente com bondade para com eles. 32 Deus
já declarou que todos os seres humanos – *judeus*
e não judeus – inevitavelmente o desobedecem
(OU, desobedecem as leis dele). Ele já declarou
isto porque deseja agir bondosamente para com
todos eles.

Romanos 11.33-36

TEMA: Maravilha-me a grandeza da sabedoria e do conhecimento de Deus, bem como as decisões tomadas por ele e as suas ações para conosco.

33 *Fico maravilhado ao contemplar quão* vastas
e grandes são as coisas sábias que Deus *tem feito,*
e o *eterno* conhecimento dele! Maravilha-me
também o fato de sermos totalmente incapazes
de entender as coisas que ele determinou, e a
maneira como *ele atua para conosco!* 34 *Estas*
palavras concordam com aquilo que um profeta
escreveu nas Escrituras:

"Ninguém sabe o que o Senhor está pensando.
Absolutamente ninguém o aconselhou *ac-*
erca do seu procedimento!"

35 "Deus não tem obrigação de retribuir nada a
ninguém, pois ninguém deu nada a Deus
que não tivesse recebido anteriormente de
Deus!" 36 *Sabemos que isto é verdade,*
pois todas as coisas *existem como resultado*
de serem criadas por Deus. Elas existem
também porque ele *as sustenta.* Existem

também para *louvarem a ele. Desejo que todas as pessoas* prestem homenagem e honra a ele para sempre. Que assim seja/ Amém!

12

Romanos 12.1-2

TEMA: Apelo a vocês: Por causa das muitas maneiras em que Deus tem agido com misericórdia para com vocês, apresentem-se agora a Deus, como se fossem sacrifícios vivos, pois é esta a maneira apropriada de servi-lo. Não deixem que suas ações sejam determinadas por elementos não cristãos; pelo contrário, deixem que Deus transforme seu modo de pensar.

1 Meus irmãos crentes, já que Deus tem
agido com misericórdia *para com vocês* de
tantas maneiras, apelo para *todos* vocês se
apresentaram *a Deus, tornando-se como* um sac-
rifício vivo. Apresentem-se como um sacrifício
agradável a ele, um sacrifício vivo, *não morto.*
Já que Deus tem feito tanto para vocês/ nós,
é esta a *única* forma apropriada de *servi-lo.*
2 Não deixem que nenhum elemento não cristão
determine o seu comportamento. Pelo contrário,
deixem que *Deus* transforme seu *modo de vida,*
renovando a maneira como pensam, para que
vocês possam discernir o que Deus quer que
façam. *Isto é, vocês vão saber o que é* bom, *e*
saberão o que agrada *a ele, e como desempenhar-*
se de uma maneira que satisfaça a expectativa
dele.

Romanos 12.3-8

TEMA: Não tenham uma opinião exageradamente elevada de si mesmos. Pelo contrário, pensem de forma sensata, considerando suas habilidades, que Deus lhes deu por crerem em Cristo. Façamos diligente e alegremente as coisas que Deus nos capacitou a fazer.

3 Já que *Deus* me designou bondosamente *para ser apóstolo dele,* digo a cada um de vocês: Não sustentem *sobre sua própria pessoa* uma opinião que ultrapasse o limite apropriado! Pelo contrário, pensem *sobre si mesmos* de uma maneira sensata, *considerando* cada um de vocês as habilidades que Deus lhe concedeu *por* confiar *em Cristo.* 4 Mesmo que uma pessoa tenha um corpo, este consiste em muitos membros. Os membros, *ao contribuírem para o bem-estar do corpo,* funcionam de formas bem diversas. 5 Semelhantemente nós, *embora* muitos, estamos *unidos n*um grupo porque *confiamos* em Cristo, e pertencemos uns aos outros. *Portanto, ninguém deve agir como se fosse superior aos outros!* 6 *Pelo contrário,* já que cada um de nós pode fazer diversas coisas, distintas das que os outros fazem, de acordo com o que *Deus* bondosamente nos capacitou a fazer, *façamos essas coisas diligente e alegremente!* Aqueles que *Deus capacitou* a proferir palavras/mensagens dele *devem falar* da forma que corresponde àquilo que eles acreditam *ter ouvido de Deus.* 7 *Aqueles que Deus capacitou* a servir *seus semelhantes* devem

fazer exatamente isso. *Aqueles que Deus capacitou* a ensinar *sua verdade* devem fazer assim.
8 Aqueles *que Deus capacitou a* animar/exortar *o povo dele* devem proceder dessa forma. Aqueles que compartilham *seus bens com outros* devem fazê-lo com sinceridade. Aqueles que governam *a congregação/os outros* devem fazê-lo de uma forma diligente/zelosa. Aqueles que auxiliam os necessitados devem fazê-lo alegremente.

Romanos 12.9-18

TEMA: Amem-se uns aos outros sinceramente, nas diversas facetas da sua interação.

9 *Vocês devem amar seus semelhantes* de uma forma bem sincera! Detestem todo o mal! Continuem fazendo zelosamente o bem, *aos olhos de Deus!* 10 Amem-se uns aos outros como membros da mesma família, e sejam idôneos na maneira em que honram aos seus semelhantes! 11 Não sejam preguiçosos, *mas pelo contrário sirvam* zelosamente *a Deus!* Permaneçam espiritualmente ferventes! Sirvam ao Senhor! 12 Regozijem-se, aguardando confiantemente *aquilo que Deus vai fazer em benefício de vocês!* Ao sofrerem, sejam pacientes! Orem com perseverança! 13 Se algum membro do povo de Deus carecer de alguma coisa, compartilhem com esse irmão *aquilo que vocês têm!* Estejam prontos para cuidar dos viajantes que precisam de alojamento! 14 *Peçam* que *Deus* se mostre bondoso para com aqueles que perseguem vocês! *Peçam que ele* seja bondoso; não *peçam que Deus* os amaldiçoe. 15 Se alguém estiver contente,

regozijem-se também! Se alguém estiver triste,
fiquem entristecidos também! 16 Procurem para
os outros o que procuram para si mesmos
(OU, Vivam em harmonia uns com os outros)!
Não sejam ambiciosos demais, dedicando-se *às*
atividades que os tornarão famosos/orgulhosos!
Pelo contrário, fiquem satisfeitos com os *deveres*
humildes (OU, *associem-se se a pessoas sem*
importância.) Não se considerem sábios. 17 Não
retribuam *atos* malévolos a qualquer pessoa que
lhes *tiver feito algo de mal.* Procurem agir de
uma forma que todas as demais pessoas possam
reconhecer como sendo boa! 18 Vivam em paz
com seus semelhantes, sempre que possível, na
medida em que *puderem controlar a situação.*

Romanos 12.19-21

TEMA: Em vez de se vingarem, deixem que Deus os vingue; e em vez de serem derrotados pelo mal praticado contra vocês, sejam vitoriosos sobre tais coisas pela prática de boas obras para com aqueles que lhes fizerem mal, pois é isto que as Escrituras mandam.

19 *Meus irmãos crentes* que amo, não re-
tribuam o mal àquele que lhes fizer algum mal.
Pelo contrário, deixem que *Deus* o castigue, pois
alguém escreveu *nas Escrituras:* "‘Compete-me
praticar a vingança; sou eu, *e não vocês,* quem
vai castigar *as pessoas que fizerem o mal contra*
vocês,‘ diz o Senhor." 20 Pelo contrário, *façam*
como alguém escreveu nas Escrituras: "Se seu
inimigo tiver fome, dê-lhe de comer! Se ele tiver
sede, dê-lhe algo de beber, pois dessa forma você

vai fazer com que ele se sinta envergonhado *e*
mude de pensamento com relação a você." 21 Não
deixem que os *atos* malévolos *praticados por*
outrem derrotem vocês, levando-os a *retribuir a*
maldade! Pelo contrário, derrotem as más *obras*
deles, retribuindo-lhes boas *obras*!

13

Romanos 13.1-7

TEMA: Cada crente deve ficar sujeito às autoridades civis, pois qualquer indivíduo que se opuser a elas se opõe àquilo que Deus estabeleceu, e vai instigar contra si mesmo o castigo das autoridades que Deus considerar apropriado. Façam o bem, e elas vão louvar vocês. Contribuam às autoridades aquilo que são obrigados a contribuir-lhes.

1 Todo *crente* deve estar sujeito às autoridades
civis. A única autoridade ou direito *governa-*
mental que existe *vem* de Deus. Não há outra
autoridade. Além disso, *as autoridades* que
existem foram instituídas por Deus. 2 Portanto,
quem se opuser às autoridades está resistindo
o que Deus estabeleceu. E mais, aqueles que
resistem às autoridades vão trazer para si mes-
mos o castigo *das autoridades que Deus achar*
apropriado. 3 *Deus* constituíu os governantes, e
não *para* infundir medo *nas pessoas* que fazem
coisas boas. Invés disso, ele os constituíu *para*
infundir medo nas pessoas que praticam o mal.
Portanto, se algum de vocês quiser ficar livre
do medo das autoridades, que faça o bem! *Se*
vocês fizerem o que é bom, as autoridades vão

elogiá-los *ao invés de ameaçá-los*! 4 Os oficiais
existem para servir a Deus *por meio deste tipo*
de trabalho, para serem de benefício para cada
um de vocês. Se algum de vocês fizer o que é
ruim, *terá justo motivo* para medo, pois é real
a autoridade que eles possuem, de castigar as
pessoas. As autoridades existem para servir a
Deus. Ou seja, elas atuam como agentes de
Deus quando castigam os malfeitores. 5 Portanto,
é preciso que vocês estejam sujeitos *às autori-*
dades, não somente por elas os castigarem *se*
forem desobedientes, mas também porque vocês
já sabem que devem ficam sujeitos a elas! 6 Por
esta razão vocês também pagam impostos, pois
as autoridades realmente servem a Deus ao
se dedicarem com perseverança a este tipo de
administração. 7 Deem a todas *as autoridades*
aquilo que lhes ficam devendo! *Paguem* seus
impostos *àqueles que lhes exigem o pagamentos*
dos impostos. *Paguem* as tarifas *àqueles que*
exigem que vocês paguem as tarifas. Respeitem
aqueles que devemos respeitar. Honrem *aqueles*
que devemos honrar.

Romanos 13.8-10

TEMA: Não deixem as dívidas sem pagamento.
Sua única obrigação é de se amarem uns aos out-
ros, pois isto satisfaz plenamente as exigências da
lei de Deus.

8 Não deixem de pagar todas as dívidas. A
única *obrigação perpétua que Deus nos impõe*
é de nos amarmos uns aos outros. Aquele que
ama seus semelhantes já está cumprindo todas

as exigências da lei *de Deus.* 9 *Embora haja*
muitas coisas que Deus manda *na sua lei – como*
não cometer adultério, não matar ninguém, não
furtar, não cobiçar os bens dos outros, etc. – é
este o mandamento que resume todos os outros:
Ame as pessoas ao seu redor assim como você
ama a si mesmo. 10 Se você amar as pessoas ao
seu redor, não lhes fará mal nenhum. Portanto,
aquele que ama *os outros* está satisfazendo todas
as exigências da lei *de Deus.*

Romanos 13.11-14

TEMA: Por ser hora de estarmos plenamente ativos, devemos deixar de praticar obras iníquas; devemos fazer as coisas que nos ajudam a resistir o mal, devemos viver de uma forma apropriada e devemos ser como Cristo.

11 Façam como acabo de lhes indicar, espe-
cialmente por entenderem o significado da hora
em que estamos vivendo atualmente. Vocês
sabem que é hora de estarem plenamente ativos,
como pessoas que se acordaram do sono, pois
se aproxima o momento quando Cristo vai nos
livrar definitivamente do sofrimento/pecado e
mágoa deste mundo. Aquela hora fica mais
próxima agora do que quando primeiro demos
fé à mensagem de Cristo. 12 Está quase no
fim o tempo de vivermos neste mundo ruim,
como uma noite que quase findou. Aproxima-
se o momento de Cristo voltar. Portanto,
devemos deixar de praticar as obras iníquas
que os seres humanos praticam na escuridão,
e devemos dedicar- nos à prática das coisas

que nos ajudarão a resistir o maligno, como
soldados que vestem a armadura durante o
dia para se preparar para resistir aos inimigos.
13 Devemos comportar-nos de forma decente,
como se já tivesse chegado a hora da volta de
Cristo. Não devemos abandonar-nos às farras
e bebedeiras. Não devemos praticar nenhum
tipo de imoralidade sexual. Não devemos brigar
uns com os outros. Não devemos ter ciúmes
dos outros. 14 Pelo contrário, vocês devem ser
como o Senhor Jesus Cristo, para que os outros
possam ver como é ele, bem como as pessoas
vestem roupas para que os outros possam ver
as roupas e não o corpo deles. Vocês devem
deixar de contemplar a prática das coisas que
sua natureza egoísta lhes exige.

14

Romanos 14.1-4

TEMA: Aceitem aqueles que duvidam se têm licença de fazer certas coisas, ou não. Aqueles que acham certo comer todo tipo de comida não devem desprezar aqueles que têm opinião diferente, e aqueles que têm preconceito contra certas comidas não devem condenar aqueles que não têm, pois Deus os aceitou.

1 Aceitem aqueles que duvidam que *Deus lhes*
permita fazer certas coisas que outros censuram.
Mas *ao aceitá-los,* não argumentem com eles
acerca das suas opiniões. 2 Algumas pessoas
acreditam que podem comer todo *tipo de comida.*
Outras pessoas duvidam *que Deus lhe permita*
fazer certas coisas, daí elas acham que não

devem comer carne. 3 Qualquer pessoa que
acha certo comer *todo tipo de comida* não deve
desprezar as pessoas que *acham errado* comer
qualquer tipo de comida. Aqueles que *acham*
que não está *certo comer todo tipo de comida*
não devem condenar, nem afirmar que Deus vai
castigar, aqueles que *acham certo* comer *todo*
tipo de comida, pois Deus mesmo aceitou aquelas
pessoas. 4 *É Deus – não vocês – quem vai deter-*
minar se o que eles fazem está certo ou errado!
Portanto, vocês *que condenam as pessoas que*
comem qualquer coisa não têm direito nenhum
de condenar o servo de outrem, *pois, assim como*
é o patrão dos servos que aceita ou condena seus
servos, *é Deus quem nos aceita ou condena.* E
Deus vai aceitá-los*, não obstante comerem carne,*
ou não, pois o Senhor pode mantê-los firmes e
confiantes nele.

Romanos 14.5-9

TEMA: Cada indivíduo deve ter plena confi-
ança acerca da observação de dias especiais, pen-
sando e resolvendo o assunto por conta própria.
Não está intrinsecamente errado proceder assim.

5 Algumas pessoas consideram certos dias es-
peciais, e acham os demais dias comuns, aos
olhos de Deus. Outras pessoas consideram
todos os dias igualmente apropriados para o
culto dedicado a Deus. Cada pessoa deve ficar
plenamente convencida acerca de tais assun-
tos, pensando e resolvendo esse pormenor por
conta própria mas não impondo sua opinião
nos outros. 6 Quanto àqueles que optam por

adorar a Deus num determinado dia da semana,
procedem assim para honrar ao Senhor. E
quanto àqueles que acham certo comer todo tipo
de comida, é para honrar ao Senhor que assim
procedem, como se vê pelo fato de eles agrade-
cerem a Deus pela comida. Quanto àqueles que
se abstêm de determinados tipos de comida, é
para honrar ao Senhor que evitam esta comida,
e eles também agradecem a Deus pela comida
que ingerem. Portanto, praticar qualquer destas
ações não é inerentemente errado. 7 Nenhum
de nós vive apenas para se agradar e nenhum
de nós opta por morrer meramente para se
agradar. 8 Enquanto vivermos, pertencemos ao
Senhor e tentamos comportar-nos de uma forma
agradável a ele, não apenas a nós mesmos. E ao
morrermos, é ao Senhor que tentamos agradar.
Portanto, estejamos vivos ou mortos, é ao Senhor
que pertencemos. É a ele que tentamos agradar,
não apenas a nós mesmos, 9 pois o verdadeiro
propósito para o qual Cristo morreu e voltou a
viver foi que ele pudesse ser Senhor de todos os
seres humanos, tanto mortos quanto vivos.

Romanos 14.10-12

TEMA: Vocês não devem condenar nem desprezar seus irmãos crentes que têm opiniões diferentes sobre os regulamentos religiosos, pois é Deus quem vai determinar a aprovação daquilo que temos feito

10 É vergonhoso vocês, que obedecem cer-
tos regulamentos/rituais religiosos, condenarem
seus irmãos crentes que não obedecem tais

regulamentos. Semelhantemente, vocês que
não obedecem tais regulamentos não devem
desprezar seus irmãos crentes que os obedecem,
pois todos nós teremos que comparecer diante
de Deus para ele nos dizer se aprova aquilo que
temos feito. 11 Sabemos isto porque está escrito
nas Escrituras: "„É tão certo como o fato de eu
existir," diz o Senhor,
que todos vão se ajoelhar diante de mim para
confessar quem sou eu! Todos vão con-
fessar que eu sou Deus!"" 12 Portanto fica
claro que cada um de nós terá que deixar
que Deus seja o juiz daquilo que temos
feito.

Romanos 14.13-18

TEMA: Ao invés de condenar-se mutuamente, resolvam não fazer nada que possa conduzir um irmão crente para o pecado, dando a ele um mau exemplo que pode fazer com que outras pessoas falem mal de vocês.

13 Já que *é Deus quem vai julgar todos os seres humanos,* deixemos de condenar- nos uns aos
outros! Pelo contrário, vocês devem determinar
não fazer nada que possa dar um mau exemplo,
levando outro irmão crente a pecar. 14 Tenho ab-
soluta certeza, com base do *meu relacionamento com o* (OU, *por pertencer ao*) Senhor Jesus, que
não existe nada que seja inerentemente errado
comer. Mas se alguém achar errado comer tal
coisa, então para ele seria um erro comê-la.
Portanto, vocês não devem animá-lo a comer tal coisa. 15 Se vocês *consumirem* alguma

comida que qualquer pessoa por quem Cristo
morreu *considerar proibida, vocês bem podem*
estar estimulando essa pessoa a fazer algo que
sua consciência lhe indica ser errado. Como resul-
tado, vocês estariam prejudicando *a consciência*
daquele irmão crente. Ele ficaria destruído
espiritualmente só porque vocês deixaram de
comportar-se como *devem comportar-se* os que
amam *os seus semelhantes!* 16 Igualmente,
não *façam nada – mesmo achando-o* bom –
se como consequência algum irmão crente for
pecar, levando outros a falarem mal *de vocês*
na sua categoria de cristãos. 17 Deixar que
Deus controle nossas vidas não é *questão de*
obedecermos determinados regulamentos sobre
comidas e bebidas! Pelo contrário*, trata-se de*
vivermos de uma forma justa e reta, estando
em paz com nossos semelhantes, e alegrando-
nos *pelo poder do* Espírito Santo. 18 Todos os que
servem a Cristo. *agindo* de tal forma, agradam a
Deus, e serão também respeitados pelos outros.

Romanos 14.19-23

TEMA: Procurem fazer tudo possível para
ajudar seus irmãos crentes a viverem em paz uns
com os outros, crescendo espiritualmente. Não
destruam o que Deus tem feito na vida dos outros,
como consequência de comerem certas coisas.
Guardem entre vocês mesmos e Deus as suas
crenças acerca das comidas, e não obriguem os
outros a aceitarem as suas opiniões, pois se as
referidas pessoas não tiverem certeza sobre esse

ponto e consumirem essas comidas, serão condenadas por Deus e por sua própria consciência.

19 Pois bem, esforcemo-nos sempre para fazer
aquilo que possa produzir a paz *entre os irmãos*
cristãos, e procuremos sempre ajudar-nos uns
aos outros a amadurecermos *espiritualmente.*
20 Não destruam o que Deus tem realizado *na*
vida de qualquer crente por causa de vocês *com-*
erem certos tipos de comida *que ele possa consid-*
erar proibidos! Deus nos permite consumir todo
tipo *de comida.* Mas *se o exemplo de* vocês com-
erem *certos tipos de comida* instigar outro irmão
a pecar, *fazendo algo que a consciência dele*
indicar como errado, vocês estarão procedendo
erradamente. 21 É boa ideia não comer carne
nem beber vinho, nem *fazer qualquer outra coisa*
que possa resultar em prejuízo *espiritual* para
qualquer irmão crente. 22 Guardem entre vocês
e Deus as suas crenças pessoais *sobre certas*
práticas que outros desaprovam. Não procurem
obrigar os outros a aceitarem as suas opiniões.
Deus se contenta com as pessoas que fazem o
que sabem ser bom e, como consequência, não
se sentem culpados *por causa das suas práticas,*
pois *fazem apenas* as coisas que elas mesmas
aprovam. 23 Mas se certos crentes estão na
dúvida sobre *se Deus vai aprovar a sua ingestão*
de determinada comida, e se a comerem *por*
serem instigados por vocês, a consciência deles
vai condená-los. *Deus vai condená-los também*
por *terem feito certas coisas que não* achavam
certas. Quando alguém faz qualquer coisa sem
ter certeza *de ser ela reta e aprovada por Deus,*

esse indivíduo está pecando.

15

Romanos 15.1-4

TEMA: Devemos suportar a irritação causada pelas práticas de pessoas que não têm certeza se Deus vai condená-las por haverem praticado certas coisas proibidas pela lei de Moisés, e devemos fazer as coisas que agradam a nossos irmãos cristãos, pois Cristo já nos deu o exemplo disso.

1 A maioria de nós tem certeza de que Deus
não nos condena por haver feito certas coisas
proibidas pela lei que Deus deu a Moisés. De-
vemos suportar as práticas daqueles que estão
incertos quanto a tais coisas, não deixando que
eles nos irritem. Não devemos meramente
agradar a nós mesmos. 2 Cada um de nós
deve fazer as coisas que agradam aos irmãos
cristãos com quem entramos em contato e as
coisas que serão de benefício para eles. Devemos
proceder assim para ajudá-los a amadurecer
espiritualmente. 3 Devemos agradar nossos
irmãos cristãos, já que Cristo nos deu o bom
exemplo. Ele não se dedicava à prática de coisas
do seu agrado. Pelo contrário, ele se esforçava
para agradar a Deus, mesmo quando os outros
o insultavam. Foi como alguém escreveu na
Escritura que o Messias disse a Deus: “Quando
os seres humanos te censuravam, foi como se me
censurassem também.” 4 Aquilo que antes foi
escrito na Escritura, foi escrito para nos ensinar,

para que pudéssemos ficar pacientes e animados pela leitura/audição daquilo que foi escrito na Escritura. Como resultado, podemos esperar, confiantes, que Deus faça para nós tudo o que ele prometeu.

Romanos 15.5-6

TEMA: Que Deus possa capacitar vocês a viverem em harmonia uns com os outros.

5 É Deus quem nos capacita a ficar perseverantes, e nos anima. *Peço/Oro a ele que* capacite *todos* vocês a viverem em harmonia uns com os outros, como Cristo Jesus *viveu.* 6 Vocês devem proceder assim para que, unidos no que pensam e no que dizem, louvem a Deus, *o divino* Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

Romanos 15.7-12

TEMA: Aceitem-se mutuamente como Cristo os aceitou, lembrando-se de que aquilo que Cristo realizou se destinou a ajudar os judeus e fazer com que os não judeus louvassem a Deus.

7 Portanto, digo a todos vocês em Roma, aceitem-se mutuamente. Se assim fizerem, os outros vão louvar a Deus ao contemplar o seu comportamento, que é parecido com o de Cristo. Aceitem-se uns aos outros como Cristo os aceitou. 8 Quero que vocês se lembrem de que aquilo que Cristo fez se destinou a ajudar a nós judeus, para mostrar que Deus é fiel. Em outras palavras, ele cumpriu o que tinha prometido a nossos patriarcas judaicos acerca do envio do Messias. 9 E aquilo que ele realizou foi também para fazer com que os não judeus louvassem a Deus por

ele ter agido para com eles com misericórdia.
Aquilo que ele fez para os não judeus cumpre
o que foi escrito nas Escrituras – as palavras que
Davi proferiu a Deus: "Portanto eu vou louvar-
te quando estiver entre os não judeus, e vou
cantar a ti." 10 Davi/O salmista escreveu também
em outro trecho das Escrituras, "Regozijem-se,
vocês não judeus, com o povo de Deus, os
judeus." 11 Moisés escreveu em outro trecho
das Escrituras, "Louvem ao Senhor, todos vocês
não judeus, e que todo o mundo o louve."
12 E Isaías escreveu nas Escrituras, "Haverá um
descendente de Jessé que vai começar a governar
os não judeus. Eles vão esperar com confiança
que ele cumpra o que prometeu."

Romanos 15.13

TEMA: Que Deus torne vocês totalmente alegres e pacíficos, para que possam ter abundante esperança.

13 É Deus quem faz com que vocês esperem,
confiantes, *que ele cumpra o que prometeu. Peço/
Oro* que ele possa tornar vocês totalmente ale-
gres e pacíficos, ao confiarem nele. Procedendo
assim, pelo poder do Espírito Santo, vocês, com
crescente confiança, vão esperar *receber aquilo
que Deus lhes prometeu.*

Romanos 15.14-16

TEMA: Escrevi a vocês com franqueza nesta carta por causa daquilo que Deus bondosamente me mandou fazer entre os não judeus.

14 Meus irmãos crentes, eu mesmo estou
plenamente convencido de que vocês *têm se*
comportado de uma maneira idônea *para com*
seus semelhantes. Vocês têm procedido assim
por terem aprendido integralmente *tudo que*
Deus quer que saibam e por estarem capacitados
a instruir-se mutuamente. 15 Contudo, eu lhes
escrevi com bastante franqueza *nesta carta* so-
bre certas coisas para *trazê-las à sua memória.*
Escrevi isto porque Deus, com grande bondade,
assim me *comissionou* 16 para que eu pudesse
trabalhar em nome de Jesus Cristo entre os
não judeus. *Ele me encarregou de* agir como
sacerdote ao *proclamar* a boa mensagem de Deus
a eles para que *Deus* possa aceitar os não judeus
que creem em Cristo. Eles serão como uma oferta
como resultado de serem consagrados *a Deus*
pelo Espírito Santo.

Romanos 15.17-21

TEMA: Sinto muita satisfação no meu trabalho para Deus, que acabo de completar nesta região, proclamando o evangelho em lugares onde antes ninguém tinha ouvido a mensagem de Cristo

17 Segue-se que, por causa *do meu relaciona-*
mento com (OU, por *pertencer eu a)* Cristo Jesus,
posso sentir-me muito satisfeito do meu trabalho
para Deus. 18 Vou falar com ousadia somente do
trabalho que Cristo me tem capacitado a fazer,
para que os não judeus possam prestar atenção
à boa mensagem como resultado daquilo que eu
tenho dito e feito, 19 especificamente, por *eu ter*
praticado muitos milagres poderosos. *Fiz estas*

coisas como consequência de o Espírito *me ajudar poderosamente.* Como resultado *de fazer tais coisas, enquanto eu viajava* de Jerusalém por toda a província de Ilírico, consegui completar *minha tarefa de pregar* a boa mensagem sobre Cristo.
20 Ao *pregar* a boa mensagem, procuro sempre proclamá-la *nos lugares* onde *os habitantes* ainda não ouviram falar de Cristo. Procedo assim para que, *ao trabalhar para Deus,* eu não esteja simplesmente *dando continuidade ao trabalho de Deus que outra pessoa já iniciou, à semelhança de um homem que* constrói *uma casa* nos alicerces *colocados* por outrem. 21 Pelo contrário, *faço aquilo* que concorda com as palavras *das Escrituras sobre o Messias: "*Aqueles que ainda não tinham ouvido falar dele vão perceber *sua verdade.* De fato, aqueles que não ouviram falar *dele vão ouvir e* entender a *mensagem dele."*

Romanos 15.22-29

TEMA: Por causa deste trabalho, fui impedido com frequência de ir visitar vocês, mas espero vê-los ao viajar por sua região, e espero que vocês possam me dar o que necessito para minha próxima viagem. Mas agora estou saindo para Jerusalém para levar uma ajuda monetária ao povo de Deus dali. Portanto, vou visitar vocês em Roma mais tarde, e sei que Cristo vai abençoar-nos ali.

22 Por eu *ter feito isto,* fui impedido frequentemente, e *por isso não pude* visitar vocês *ainda.*
23 Mas agora não há mais lugares, nestas regiões, *onde os habitantes ainda não ouviram falar de*

Cristo. Além disso, há muitos anos desejo visitar
vocês. 24 *Por isso espero ir visitar vocês*. Espero
realizar este desejo logo que puder viajar *às*
províncias de Espanha. Espero ver vocês ao
viajar por *sua região,* e *espero* que, *por meio*
daquilo que vocês puderem fazer por mim (OU,
dar-me), possam me ajudar na minha viagem
à Espanha. Mas, antes de ir à Espanha, quero
desfrutar uma breve visita com vocês, mesmo
sendo esta mais breve do que desejo. 25 Mas
em vez de visitar vocês agora, estou para sair
para Jerusalém para levar dinheiro ao povo
de Deus naquela cidade. 26 *Os cristãos das*
províncias de Macedônia e Acaia resolveram
voluntariamente recolher algum *dinheiro* para
os membros mais pobres do povo de Deus em
Jerusalém. 27 Eles mesmos resolveram *fazer isso,*
mas realmente eles devem algo ao povo de Deus
em Jerusalém. Sendo que os *cristãos* não ju-
daicos foram beneficiados espiritualmente pelos
judeus cristãos, *como consequência de ouvirem*
deles a boa mensagem de Cristo, os não judeus
devem também ajudar os crentes judaicos *em*
Jerusalém, brindando-lhes coisas materiais (OU,
dinheiro). 28 Portanto, quando eu tiver termi-
nado esta *tarefa* de entregar a soma de dinheiro
que recolhi/recolhemos na Macedônia e Acaia,
vou deixar *Jerusalém e visitar* vocês *em Roma,*
rumo à Espanha. 29 E sei que, quando eu visitar
vocês, Cristo vai abençoar-*nos* (OU, capacitar-*me*
a abençoar *vocês*) abundantemente.

Romanos 15.30-33

TEMA: Rogo que vocês orem com fervor que Deus possa me proteger dos judeus incrédulos na Judeia, e que o povo de Deus ali esteja disposto a aceitar o dinheiro que estou levando, e também que eu possa ser revigorado por minha visita a vocês. Que Deus esteja com todos vocês

30 Já que *pertencemos a* nosso Senhor Jesus
Cristo, e já que o Espírito *de Deus* nos faz amar-
nos *uns aos outros,* rogo a vocês *todos* que
me acompanhem em intensa/fervorosa oração
a Deus em meu favor. 31 Peçam que *Deus* me
proteja, para que aqueles *judeus* da Judeia que
não creem *na boa mensagem não possam me*
fazer mal. Peçam também que o povo de Deus
em Jerusalém esteja disposto a aceitar o dinheiro
que *estou levando* para lá. 32 *Peçam estas coisas*
para que eu possa ir até vocês, se Deus assim
quiser, e que possa ir com alegria, e que eu possa
ser revigorado *por minha visita* a vocês. 33 *Peço*
que Deus, que nos torna pacíficos, esteja com
todos vocês e os ampare e ajude. Assim seja!/
Amém!

16

Romanos 16.1-2

TEMA: Estou apresentando e recomendando Febe, e peço que vocês a recebam como irmã crente, proporcionando-lhe tudo que ela precisar.

1 *Por meio desta carta*, apresento e recomendo-
lhes nossa irmã crente Febe. Ela é diaconisa da
congregação *na cidade* de Cencreia. 2 *Peço que*
vocês a recebam como *alguém que pertence a*o

Senhor. Vocês devem proceder assim, pois os que são do povo de Deus devem receber *dessa forma seus irmãos crentes.* Também peço que vocês a ajudem, *proporcionando-lhe* tudo que ela precisar, já que ela tem ajudado muitas *pessoas,* inclusive eu mesmo.

Romanos 16.3-16

TEMA: Cumprimentem muitos indivíduos entre os crentes ali. Todas as congregações desta região lhes mandam saudações.

3 Digam a Priscila e *seu marido,* Áquila, que
estou pensando neles com muita afeição. Eles
trabalharam comigo na causa de Cristo Jesus,
4 e para *salvar* minha vida eles se expuseram a
grandes perigos. Não sou eu somente que lhes
agradeço *essa ajuda;* todas as congregações não
judaicas também *lhes agradecem terem salvado*
minha vida. 5 Digam também à congregação *que*
se reúne na casa deles que estou pensando em
todos os membros com muita afeição. Digam
a mesma coisa a Epêneto, a quem amo. Ele
é o primeiro indivíduo *da província de* Ásia a
crer em Cristo. 6 Digam a Maria, que trabalhou
muito *na causa de Cristo* para *ajudar* vocês, que
estou pensando nela com muita afeição. 7 Digam
a mesma coisa ao Andrônico e à Júnias, que
são meus correligionários judaicos e também
estiveram *antes* na prisão comigo. Eles são
apóstolos eminentes/respeitados, e se tornaram
cristãos antes que eu. 8 Digam a mesma coisa
a Amplíato, a quem amo *como alguém que*
*pertence a*o Senhor. 9 Digam a mesma coisa

a Urbano, que trabalha conosco na causa de
Cristo, e a Estáquis, a quem amo. 10 Digam a
mesma coisa a Apeles, a quem Cristo aprovou
após ele ter suportado várias provações. Digam
aos *crentes* que *moram em casa* de Aristóbulo
que estou pensando neles com muita afeição.
11 Digam a mesma coisa a Herodião, que é meu
irmão judaico. Digam a mesma coisa àqueles
que *moram em casa* de Narciso e pertencem ao
Senhor. 12 Digam a mesma coisa a Trifena e
sua irmã Trifosa, as quais trabalharam muito na
causa do Senhor. 13 Digam a Rufo, um cristão
eminente, que estou pensando nele com muita
afeição. Digam a mesma coisa à mãe dele, *que
me tratou como se fosse filho dela.*

14 Digam a Asíncrito, Flegonte, Hermes,
Pátrobas, Hermas e os irmãos crentes que *se
congregam* com eles, que estou pensando neles
com muita afeição. 15 Digam a mesma coisa ao
Filólogo e à Júlia, ao Nereu e sua irmã, Olimpas,
e a todos os membros do povo de Deus que
se congregam com eles. 16 *Ao se congregarem,*
cumprimentem-se uns aos outros com calor
cristão, mas de uma forma santa. Todas as
congregações cristãs *desta região* saúdam vocês.

Romanos 16.17-20

TEMA: Reparem naqueles que provocam brigas entre vocês e aqueles que instigam as pessoas a se afastarem de Deus. Evitem tais pessoas, pois elas só querem satisfazer seus próprios desejos e enganar os que não desconfiam dos seus motivos.

Se vocês evitarem tais pessoas, Deus logo vai esmagar Satanás debaixo dos pés de vocês.

17 Meus irmãos crentes, aconselho vocês a
terem cuidado dessas pessoas que estão provo-
cando brigas/desavenças entre vocês e fazendo
com que as pessoas se afastem *de Deus, en-*
sinando coisas contrárias à mensagem *sobre*
Cristo que vocês aprenderam (OU, que outros
lhes ensinaram). Evitem tais pessoas! 18 Elas
não estão servindo a nosso Senhor Cristo! Pelo
contrário, só querem satisfazer seus próprios
desejos! Pelas coisas eloquentes que dizem,
também enganam a mente das pessoas que não
desconfiam dos *seus motivos.* 19 *Os cristãos* por
toda parte sabem que vocês prestaram atenção à
mensagem do evangelho, e por isso eu me regoz-
ijo pelo vocês *têm feito.* Mas quero que sejam
sábios, *e como consequência* façam sempre o
bem. Também quero que vocês evitem toda
iniquidade. 20 *Se evitarem tais pessoas,* o que vai
logo acontecer será *como se* Deus, que nos torna
pacíficos, estivesse esmagando Satanás debaixo
dos pés de vocês! *Peço que* nosso Senhor Jesus
possa continuar agindo bondosamente para com
vocês.

Romanos 16.21-24

TEMA: Vários daqueles que estão comigo man-
dam saudações.

21 Timóteo, que colabora comigo, quer que
vocês saibam que ele está pensando em vocês
com muita afeição. Lúcio, Jasom e Sosípatro,
meus irmãos judaicos, mandam o mesmo recado

a vocês. 22 Eu, Tércio, como *alguém que*
*pertence a*o Senhor, também quero que saibam
que estou pensando em vocês com afeição. Estou
escrevendo esta carta, *que Paulo me vai ditando.*
23-24 Eu, *Paulo,* estou hospedado em casa de
Gaio, e a congregação inteira *se congrega aqui*
em casa dele. Ele também quer que vocês
saibam que está pensando em vocês com afeição.
Erasto também quer que vocês saibam que ele
está pensando em vocês com afeição – ele é
tesoureiro *desta* cidade – como também nosso
irmão crente Quarto.

Romanos 16.25-27

TEMA: Louvemos sempre Aquele que é o único Deus, o único verdadeiramente sábio.

25 *Falo de Deus/Daquele* que pode fortalecer
vocês *espiritualmente,* enquanto *prego* a boa
mensagem *sobre Jesus Cristo* e proclamo aquela
verdade que *Deus* não revelou a nenhuma ger-
ação anterior, 26 mas que ele revela agora. *Nós*
(excl.)/Eu proclamamos/proclamo o que os pro-
fetas escreveram *no tocante a Cristo*, de acordo
com aquilo que o eterno Deus *nos(excl.)/me man-*
dou fazer. Nós/Eu procedemos/procedo assim
para que os membros de todos os grupos não
judaicos possam *obedecê-lo* como consequência
de terem crido *nele.* Por assim fazer(mos), *eu/*
nós (excl.) fiz(emos) com que *eles* chegassem a
conhecer *essa mensagem.* 27 Pela *ajuda que* Jesus
Cristo *nos proporciona, desejo que nós* possamos
louvar sempre Àquele que é o único Deus, o

único verdadeiramente sábio. Que assim seja/ Amém!

A Bíblia Sagrada, Tradução para Tradutores
The Holy Bible: a Translation for Translators in Brazilian Portuguese

Copyright © 2018 Ellis W. Deibler, Jr.

Language: portugues (Portuguese)

Dialect: Brasil

Translation by: Ellis W. Deibler, Jr.

This translation is made available to you under the terms of the Creative Commons Attribution Share-Alike license 4.0.
You have permission to share and redistribute this Bible translation in any format and to make reasonable revisions and adaptations of this translation, provided that:

You include the above copyright and source information.

If you make any changes to the text, you must indicate that you did so in a way that makes it clear that the original licensor is not necessarily endorsing your changes.

If you redistribute this text, you must distribute your contributions under the same license as the original.

Pictures included with Scriptures and other documents on this site are licensed just for use with those Scriptures and documents. For other uses, please contact the respective copyright owners.
Note that in addition to the rules above, revising and adapting God's Word involves a great responsibility to be true to God's Word. See Revelation 22:18-19.

2018-09-11

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 22 Feb 2024 from source files dated 13 Dec 2023
e77d8bb9-9871-54cf-b3ff-8a1f5a625dcd